

PORTUGAL

RUA DR. M. SIMÕES BARREIROS

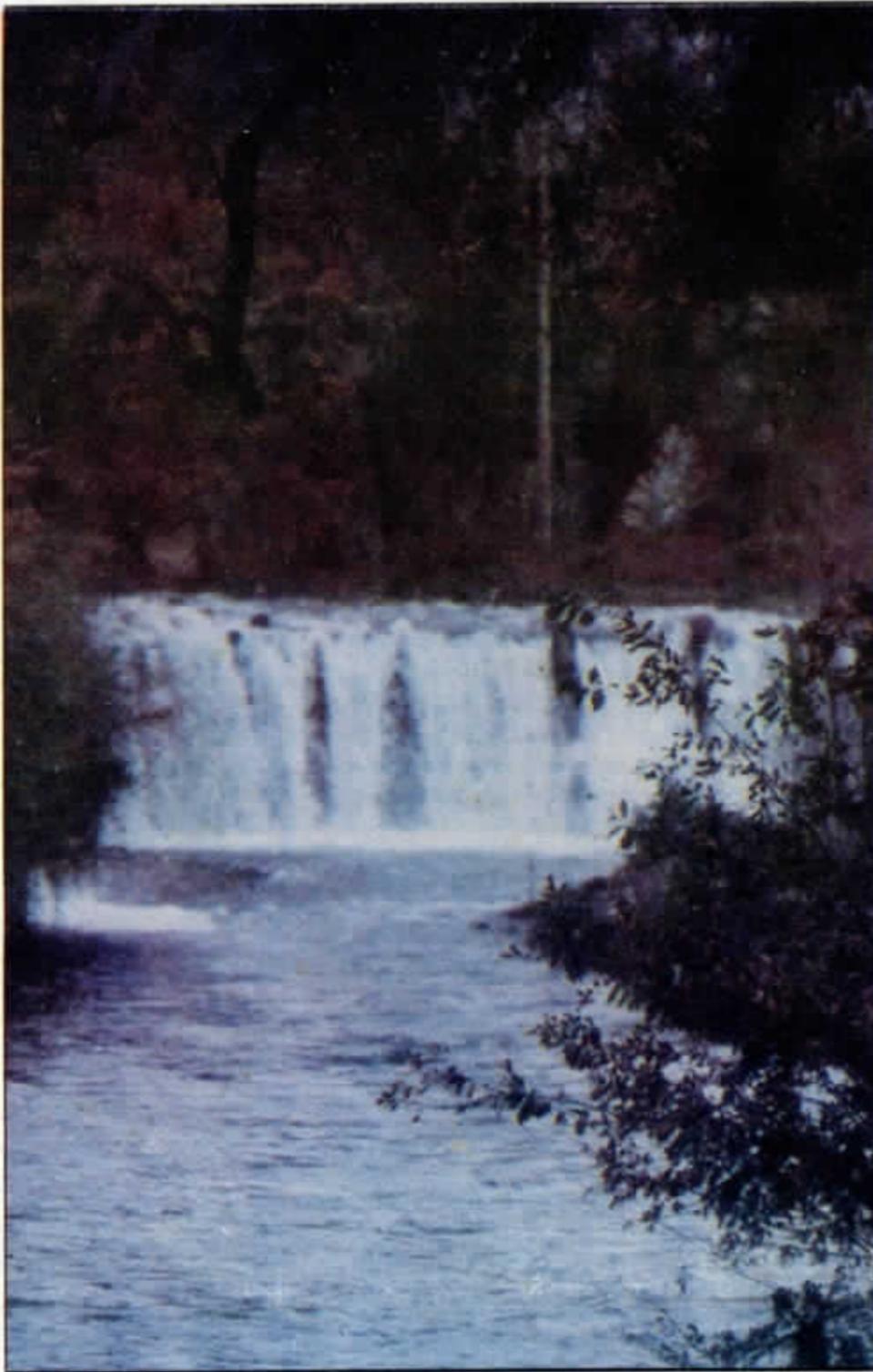
3260 FIG. DOS VINHOS

TAXA PAGA

AUTORIZADA PELOS CTTA
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

A COMARCA



**CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº 91
Ano XXIII - 1998
6 JANEIRO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Tóteira
Director: Henrique Pires-Tóteira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669
Fax 036 - 53692
100\$00 (IVA INCLUIDO)

PORTE
PAGO

QUINZENÁRIO

**M A N U E L
AUGUSTO JESUS
NUNES, LDA.**
Padaria e
especialidades
regionais
Tel. 036 45131 / 45820
3370 Pedrógão
Grande

NEVEIROS DO COENTRAL

Deslocação ao Brasil
salda-se em mais um enorme sucesso

11

DESPORTO

Retrospectiva de 1997
Rallie de Portugal 1998, já tem datas

16

"NOTÍCIAS DO PINHAL" - um novo Jornal

Foi lançado com data de 30 de Novembro de 1997 um novo Jornal Regional, que fixou a respectiva sede em Pedrógão Grande.

O nosso colaborador, Paulo César Palheira, é o director de tal periódico, que iniciou a sua edição com uma desenvolvida entrevista com o Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e ex-Governador Civil de Leiria, Júlio Henriques.

Desejamos ao novo colega, e em especial ao seu director, os maiores sucessos editoriais, na defesa intransigente dos valores regionais.

**FOTO
ROLDÃO**

* Revelação em 30 minutos

FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

**NOVIDADES
TARDES
LOIRAS**

**CASTANHEIRA
DE PERA**

Quase...Bat

RIBEIRA DE PERA - AÇUDE DOS ESCONHAIS

Beleza esconde
tragédia



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Um pequeno contributo, um grande apoio

Como é habitual neste período, encontra-se a pagamento a assinatura deste jornal para o ano de 1998, que se mantém em Esc. 2.000\$00. O preço do jornal avulso continua a ser de Esc. 100\$00, pelo que a regularização da assinatura neste momento representa uma poupança de 26\$00 por número e 624\$00 por ano.

O pagamento da assinatura relativamente a 1998 pode ser feita através de cheque ou vale de correio a enviar para o Jornal "A Comarca", e nesse nome, com sede na Rua António José de Almeida nº 41, 3260 Figueiró dos Vinhos. Pode também ser feita directamente na nossa sede, ou também nas nossas delegações em Castanheira de Pera, na Praça Visconde, nº 8, em Pedrógão Grande, nos escritórios de Eduardo Paquete, ou em Lisboa, na Rua Gomes Freire nº 191, 2º.

A cobrança da assinatura respeitante ao ano que finda e a anos anteriores está a ser feita através dos serviços de cobrança postal dos Correios. Se acaso quando receberem algum aviso tiverem já pago o débito de assinaturas, considerem-no sem efeito. Num caso como noutro apelamos à compreensão e apoio dos nossos assinantes, por forma a regularizarem a respectiva assinatura. Com esse gesto estão a ajudar a manter este jornal. Sem ele não podemos manter o respectivo envio, o que muito nos desagradaria, dado o elevado custo que representa.

Ajude-nos a dar as notícias da terra e a manter este elo entre todos nós - pagando a sua assinatura...
**O SEU PEQUENO CONTRIBUTO
REPRESENTA UM GRANDE APOIO.**



MARIA ELVIRA



RAÍZES

UM SONHO

A porta era de madeira tosca. A ombreira que amparava o peso do meu corpo, era de um tom cinzento escuro. Os meus gemidos eram mudos, interiores, que só eu mesma conseguia escutar. O coração saltava e tropeçava dentro de um peito ferido por uma angústia desconcertante.

Mesmo fria, a ombreira daquela porta rústica, continuava a ser o meu amparo num tempo morto.

O cinzento condizia com a cor do desespero de estar só, esperando por quem já não vinha.

Alguém passou e me disse adeus.

Não respondi. Nessa altura, já não era eu. Era um espectro.

Minha boca torcia-se mas o som não saía. Queria chamar, gritar: "volta, meu amor, mesmo que a velhice tenha chegado e a ilusão do corpo jovem se tenha

apagado; não me deixes encostada só, a esta ombreira tão gelada...estou angustiada por esta espera vã!"

Ao acordar, o sol entrava pelo quarto, como que a dar as boas-vindas, num dia de inverno.

Lembrei-me daquela porta onde namorei às escondidas dos meus pais. Onde encobertos pela cumplicidade de uma ombreira que servia de encosto, eu e o meu Marçal

sonhávamos com o nosso futuro lar, com os nossos filhos, a nossa vida em comum juntos num amor que durasse até à morte (pois parecia ser esse o limite do nosso sentimento).

Os nossos sonhos tornaram-se realidade: casámos, tivémos os nossos filhos, vivemos felizes ... mas quis a vida que a morte cruel o levasse tão cedo e me deixasse aqui. Estranhamente sem ele.

com a nossa respeitosa vénia...

... transcrevemos na íntegra o Editorial do último número do Jornal "O Gato Bravo" da responsabilidade do Clube de Jornalismo da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos e que, pela sua qualidade, pela sua profundidade, pela importância do tema focado, seria de todo o interesse nele meditarmos. Não resistimos à tentação:

"Começou por ser paixão, mas a divergência de interesses e o vício da desconfiança, não deixaram frutificar a relação. Falamos de educação. E de política. E de mais um ano que se iniciou ao som de discursos empreendedores, mas preso em medidas virtuais e em projectos adiados.

Pensemos apenas na palavra de ordem "autonomia". Os políticos lançam a novidade que os professores e outros agentes educativos há muito discutem e reclamam: na Escola deve conquistar a sua autonomia, mas tal depende da sua capacidade de se responsabilizar por um projecto educativo próprio, que responda de facto às necessidades do meio. De acordo. Mas então o que impediu que o projecto ministerial da Autonomia e Gestão das Escolas lhes fosse desde logo remetido, para análise e discussão na Comunidade?

É muito indigno ler e ouvir opiniões sobre um assunto que nos envolve e diz respeito, sem que dele se tenha conhecimento. É revoltante que se exija mais responsabilidade às escolas, quando tudo se faz desresponsabilizando-a.

Agora temos novo projecto ministerial - o regime disciplinar dos alunos. Que sentido terá, num momento em que se prepara a referida autonomia? Não chegará ela para as escolas decidirem do seu regulamento interno? Não faz este parte do seu projecto educativo?

Abdicamos da paixão, mas não da necessária dose de razão, nesta encruzilhada da educação, que precisa de caminhos livres.

Também não abdicamos de ter connosco os pais e encarregados de educação. Ao contrário do que podem fazer crer, quando dizemos Escola, pomos lá dentro todos os que se interessam pelos alunos.

Onde está então a Associação Concelhia de Pais e Encarregados de Educação? Onde estava quando nos recusaram o projecto de Território Educativo de Intervenção Prioritária? E o projecto Interciclos? E na demora e relutância das horas para o Complemento Curricular? E na procura de soluções para os problemas sócio-económicos de muitos alunos? E nos pequenos-grandes problemas das instalações? E também nas pequenas-grandes iniciativas de animação sócio-educativa? E nos poucos, mas bons exemplos de parceria com o Centro de Saúde, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação Pinhais do Zêzere, o Jornal A Comarca...?

Que trevas impedem os pais deste Concelho de exigirem os seus direitos? Apenas a fuga aos deveres?...

G.S."

In "Jornal Gato Bravo" de Dezembro de 1997

ACOMARCA
Desejo regularizar a minha assinatura:
Referente ao(s) ano(s) _____
Anexo a importância de: _____
Cheque Vale de Correio Numerário

Assinante N.º _____ (verificar na etiqueta)
NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____
CÓDIGO POSTAL _____

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162

Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 28265

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
Jornal **ACOMARCA**
Tel. 036 - 44691
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91
N.º de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES
Inácio de Paços, José Manuel Carreira, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Victor Camoegas (Música & Vídeo), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscainha

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Cuetano Henriques - Derrada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Plácido Oliveira - Vila Facal: Nelson Domingos Elias - Mú Grande - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Gaça

Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kafidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Solgueiro, Zilda Candeias, Esmemo Ladeira Carvalho da Silva, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palmeira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Issara Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036-53669 - Fax 036-53692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel. 01-3530375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepar.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Tel. (provincário) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Tel./Fax - 036-46323 - Redacção: Paulo César Palmeira

DELEGAÇÃO NO PORTO
Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386
Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Fri. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL
Emílio Borges Gomes - Rua Jorge Tibúrcio, 277 - 04126 São Paulo

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires-Teixeira, João Galante, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editores, S.A. - Taverna - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Organizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Antigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Matreca David - 26/10/1995
ISD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neves do Coentral Grande - 06/07/1996
Padre José Costa Saraiva em honra à Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro de
TWO
COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

divulgação

AUTOR DO MÊS DE JANEIRO DE 1998 - GIL VICENTE - (1465?-1537?)

Muita tinta tem corrido no intuito de se determinar com precisão a terra natal de GIL VICENTE e sobretudo a identificação do GIL VICENTE dramaturgo e do GIL VICENTE ourives. Serão, o ourives e o poeta uma e a mesma pessoa? Bons investigadores o afirmam, mas a questão não se pode dizer resolvida de vez.

Deve ter nascido à volta de 1465, de família vima-renense. Conheceu as Beiras como a palma da sua mão. Cedo, porém o encontramos em Lisboa, fazendo autos e objectos de joalharia para a rainha viúva D. Leonor e para os reis D. Manuel e D. João III.

Como muitos contemporâneos seus, provenientes

da burguesia, GIL VICENTE, embora não concluísse qualquer curso superior, adestrou-se bem no manejo das línguas portuguesa e castelhana e aprendeu pelo menos uns rudimentos de latim, idioma que introduz de passagem em algumas obras. Onde GIL VICENTE mostra cultura acima do vulgar é nos assuntos teológicos. É claro que não fez estudos regulares de teologia, mas os dogmas cristãos conhecia-os com profundidade. De 1502 a 1536, produziu mais de quarenta peças de teatro e uma boa meia dúzia de obras menores. Colaborou também no *Cancioneiro Geral*. Chegou a publicar em vida alguns autos. Mas só em 1562, depois de Ter deixado

este mundo, é que a sua obra foi toda reunida e dada à estampa por seu filho Luís, com o título de *Copilaçam de todas as obras de Gil Vicente*, a qual se reparte em cinco livros.

Costuma chamar-se a GIL VICENTE o *fundador* ou *pai do teatro português*. Embora na Idade Média se efectuassem entre nós representações teatrais, sobretudo de carácter religioso, a sua estrutura, por rudimentar, não permite que as consideremos obras literárias em sentido estrito. Daí o interesse manifestado na Corte e até nas classes populares pelas inovações dos autos vicentinos. GIL VICENTE conhecia as representações medievais. Não foi, contudo, por esses figurinos que talhou as primeiras obras: limitou-se

então a imitar o teatro de Juan del Encina, considerado o pai do teatro espanhol.

Depois de explorar com candura e simplicidade o teatro bíblico-bucólico, tentou GIL VICENTE um outro género dramático de maior efeito cénico: a *farsa*. Sem que os motivos religiosos tenham sido postos de parte, foi a sátira aos costumes da época que absorveu o melhor da actividade do dramaturgo numa Segunda fase da sua vida de escritor.

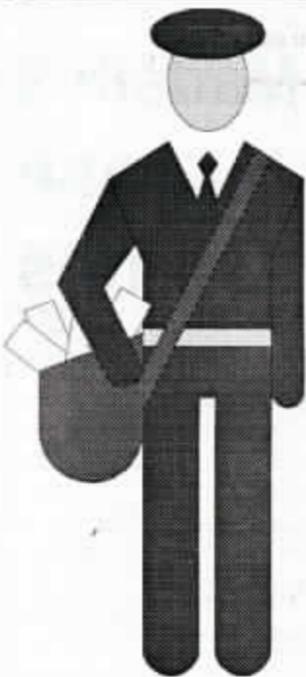
Por último, já na plena posse de um ascendente raro sobre as várias camadas sociais e amparado pela Corte que muito o estimava, dedicou-se à *tragicomédia alegórica* de grande espectáculo.

OBRAS PRINCIPAIS

- AUTO DA VISITAÇÃO OU MONÓLOGO DO VAQUEIRO - 1502
- SERMÃO PERANTE A RAINHA D. LEONOR - 1506
- AUTO DA ÍNDIA - 1509
- AUTO DA FÉ - 1510
- O VELHO DA HORTA - 1512
- AUTO DE MOFINA MENDES - 1515
- QUEM TEM FARELOS? - 1515
- AUTO DA BARCA DO INFERNO - 1517
- AUTO DA BARCA DO PURGATÓRIO - 1518
- AUTO DA ALMA - 1518
- AUTO DA BÁRCA DA GLÓRIA - 1519
- AUTO DA FAMA - 1521

- PRANTO DA MARIA PARDA - 1522
- FARSA - DE INÊS PEREIRA - 1523
- AUTO DOS FÍSICOS - 1524
- JUIZ DA BEIRA - 1525
- BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS - 1526
- FARSA DOS ALMOCREVES - 1527
- TRAGICOMÉDIA PASTORIL DA SERRA DA ESTRELA - 1527
- O CLÉRIGO DA BEIRA - 1530
- AUTO DA LUSITÂNIA - 1532
- AMADIS DE GAULA - 1533 (?)
- FLORESTA DE ENGANOS - 1536

Correio dos Leitores



Querida Amiga,

Escrevo de um lugar bonito e que o País de Azeite de Pedrógão Grande me dá uma sensação de bem estar. Sou o grande queridos amigos família e para os amigos sempre na memória nos os sonhos de um brasileiro e de todos. Felicite o Cordeiro

Atilia Alves

Querida Amiga,
Votos de um Feliz Natal e que o Ano de 1998 dê continuidade aos valores importantes da nossa vida. Para a minha querida Amiga, família e para a simpática equipa da "Comarca" são os meus desejos pessoais e da minha querida Ervideira"

Atilia Alves

MENSAGENS DE BOAS FESTAS

Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas que agradecemos e retribuimos, e de que destacamos:

- AJAL - Associação dos Jovens Agricultores do Distrito de Leiria,
- Gonçalo Ribeiro da Costa - Deputado,
- Café Restaurante "A TENDINHA" - Figueiró dos Vinhos,
- Dr. António Alberto Monteiro - S. Mamede de Infesta,
- Zilda Candeias Varandas - Lisboa,
- Luciano Anjos - Canadá,
- Autómata - Equipamentos de Escritório, Lda.
- Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio",
- Atilia Alves, Ervideira - Pedrógão Grande,
- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Pedrógão Grande,
- IPJ - Instituto Português da Juventude,
- Santos e Marçal, Lda - Sertã (Restaurante Stº Amaro, Restaurante Pontevelha e Discoteca Bib P),
- Belmiro Silva Jorge - Figueiró dos Vinhos,
- Estoril Sol - Casino, Hotel e Golfe - Estoril,
- Albino Maria António - Lisboa,

Anúncios com bons e maus prenúncios

Toda a pessoa tem o direito de usar os meios de comunicação para seu interesse, nomeadamente no que diz respeito a compra, venda, arrendamento, etc., mas devia haver um pouco de cuidado na forma como alguns são escritos, porque se uns dão certo gozo outros ferem sentimentos, vejamos 4 desses anúncios:

1- O negócio da venda do gelo já não é como há alguns anos atrás em que havia até muita concorrência no fabrico de barras de gelo que pesavam cerca de 5 Kg, mas se fabricado num dia e vendido noutro perdia a sua consistência, por isso um fabricante para informar os seus clientes que o gelo era do próprio dia pôs na montra um cartaz com os seguintes dizeres:

VENDE-SE GELO FRESCO

2- Alguém que tinha um apartamento para alugar, pôs um anúncio no jornal onde depois de dar todos os pormenores a respeito do mesmo, concluiu desta maneira: A porteira mostra tudo.

3- Numa janela do rés do chão de certo prédio estava colado um triângulo de papel indicando aluguer, um pouco mais abaixo estava um rectângulo também de papel mas de outra cor onde dizia que era um quarto para alugar para pessoa só e também o preço mensal, mas em letras grandes dizia:

QUEM NÃO SOUBER LER PERGUNTE NA PORTA AO LADO

4- Nem todos os servidores públicos são bem aceites especialmente os donos e os empregados de agências funerárias, mas lá vem o dia em que são requeridos os seus préstimos, mas como também há muita concorrência nesse ramo recorrem ao anúncio publicitário, só que alguns deixam muito a desejar, por exemplo uma agência funerária que colocou a imagem de Santo António com os dizeres (Santo António nos proteja), é de facto de muito mau gosto, quem lê interroga-se: a quem querem os donos da agência funerária que o Santo proteja?

M.J.

Novos Autarcas tomam posse

Orgãos Autárquicos constituídos entram em funcionamento

Perante um Salão Nobre repleto de Músculos e prolongando-se ainda pelas escadas de acesso aos Paços do Concelho, tomaram posse os novos Órgãos Autárquicos para o mandato de 1997/2001.

Curioso de notar que será o último Executivo deste Século a assumir funções, sendo também ele a iniciar o Século XXI.

Talvez por isso, o discurso de tomada de Posse do Presidente se tenha caracterizado pelo optimismo e pelo consenso.

Reafirmando a expressiva vitória que havia obtido - cerca de 60% - deixou claro que todos os figueiroenses eram agora necessários para a tarefa do desenvolvimento e do progresso.

Depois de felicitar todos os Autarcas eleitos em 14 de Dezembro, Fernando Manata passou a enumerar as linhas de acção do Mandato agora iniciado.

A fixação da população figueiroense, através da criação de novos postos de trabalho, a transmissão de melhores padrões de qualidade de vida à

educacional concelhia, foram outros dos objectivos delineados.

Um apoio efectivo aos dependentes, idosos, crianças ou deficientes, um sistema de abastecimento de água em alta virado para o futuro, a reformulação do sistema de recolha e tratamento de lixo foram outras das ideias deixadas. A preservação dos recursos naturais e paisagísticos e a protecção civil serão áreas que preocuparão também o Executivo.

O IC8 e o IC3 foram também referidos como necessários no que respeita à sua continuação; a Habitação Social, o apoio ao desenvolvimento da construção privada e a implementação de um Plano tendente à Reabilitação Urbanística do Centro Histórico, foram mais alguns dos objectivos apontados.

Para tudo isso, o Edil conta com o apoio da Administração Central para que sejam transmitidos mais meios financeiros a par da transferência regular do Fundo de Equilíbrio Financeiro. Fernando Manata, não deixaria de realçar que havia ganho um Projecto de continuidade assumindo por isso a responsabilidade de prosseguir o rumo estabelecido para o concelho desde 1990.

Orgãos Autárquicos Constituídos entram em funcionamento



Fernando Baptista: o nº 3 da Lista do PS, eleito como Vereador e que deverá assumir em regime de permanência.

população por via do aparecimento de mais infra-estruturas e equipamentos ao nível educacional, cultural desportivo e social, foram algumas das metas traçadas pelo autarca.

Por outro lado, o autarca, defendeu um Plano de Acção tendente a um desenvolvimento económico global na indústria, turismo, floresta e agricultura. Novas condições de vida em termos de saúde, ampliar e melhorar a rede

Os cinco Executivos das Juntas de Freguesia do e as respectivas Mesas das Assembleias de Freguesia, a Mesa da Assembleia Municipal e o Executivo Municipal, foram eleitos, tomaram posse e já se encontram em funcionamento.

De realçar que em todo o Processo funcionou a disciplina oartidária, tendo sido eleitos para os lugares de forma indirecta os elementos das

Listas mais votadas. Assim, nas freguesias de Aguga, Bairradas, Figueiró e Campelo foram eleitos para os executivos e mesas da Assembleia apenas elementos das listas do PS. Em Arega, aconteceu o inverso, tendo sido eleitos para aqueles lugares membros da lista vencedora do PSD.

Eleito para Presidente da Assembleia Municipal foi o primeiro candidato da Lista Socialista: Fernando Martelo, secretariado por Marta Forte e Margarida Lucas, também da Lista do PS. Na Assembleia Municipal o PS tem 13 elementos que lhe são afectos contra sete do PSD. Na Câmara, o Socialista Fernando Manata é acompanhado por dois vereadores, que segundo as nossas fontes irão ficar em regime de permanência, e dois vereadores do PSD, estando por isso também em maioria.

A primeira reunião da Assembleia Municipal saldou-se pela aprovação do regimento daquele órgão, por unanimidade.

Por seu turno, o Executivo Municipal tem agendado para o próximo dia 8 de Janeiro uma extensa ordem de trabalhos que caracterizará a primeira sessão.

De destacar a abertura das propostas referentes ao Concurso Público para a realização da empreitada de "Cobertura da Alguns Arruamentos no Mercado

Municipal"; A Periodicidade das Reuniões de Câmara; Nomeação de Comissões de abertura e análise de propostas; Nomeação do Notário Privativo do Município; Nomeação da Comissão de Vistoria de estabele-



Álvaro Lopes: o nº 2 da Lista do PS. Um "veterano" nestas andanças que val certamente continuar em regime de permanência.

cimentos de restauração de bebidas e de empreendimentos turísticos; Fixação do número de Vereadores em regime de permanência, delegação de Competências no Presidente da Câmara; Nomeação de Vereadores em Regime de permanência, a tempo inteiro e substituto do Presidente nas suas faltas e impedimentos; Nomeação dos membros que compoirão o Gabinete de Apoio Pessoal do Presidente.

Como se verifica, tratar-se-á de uma reunião recheada de trabalho, que se caracterizará pelo arrumar da casa neste Mandato que agora se inicia.

C.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA E ÓPTICA GUEDES

Agente oficial dos relógios TITAN, ADIDAS e CALYPSO. Grande Sortido em Ouro, Pratas e Relógios

Fazemos todo o tipo de óculos que você precisa para melhorar a sua visão

Visite-nos e encontrará os seus momentos de ouro!

GRANDES SORTIDOS:

Ouro

Pratas

Relógios

Todo o tipo de óculos

Frente à Igreja Matriz

Largo do Adro

3270 Pedrogão Grande

Tel. 036-45386

A.C.H.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825

Pinheira Mansa - Carameloiro

3260 Figueiró dos Vinhos



CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 52670

Bairro Teófilo Braga

3260 Figueiró dos Vinhos



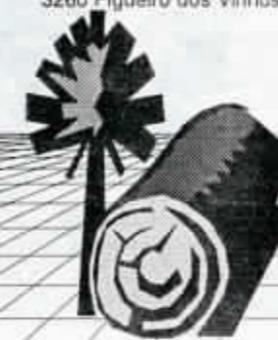
Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459

Vaibom - Arega

3260 Figueiró dos Vinhos

José Gomes



RESTAURANTE CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B

TELEFONE 01 - 353 67 72

1000 LISBOA

suzArte

OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244

1100 Lisboa

João Marques no acto de tomada de posse

"Queremos deixar de ser os 'parentes pobres' do distrito de Leiria"

Teve lugar no passado dia 31 de Dezembro de 1997, no salão nobre dos Paços do Concelho, em Pedrógão Grande, a tomada de posse dos membros eleitos para a Assembleia e Câmara municipais.

Perante uma vasta assistência, que transbordava o salão, o presidente cessante, Dr. José Manuel Silva, conferiu a posse a todos os elementos, usando depois da palavra para saudar os novos membros, caracterizar os trabalhos desenvolvidos pela assembleia cessante e destacar a forma elevada como decorreram, tendo ainda na oportunidade declarado que a alternância de poder devia ser encarada sem dramatismos. O novo presidente da assembleia municipal, Dr. Raul Garcia (com o seu traje "desportivo" inadequado à solenidade, importância e simbolismo do acto), o orador seguinte, exprimiu o desejo de que as sessões decorressem com respeito pelas regras democráticas, com vivacidade mas sem os incidentes que caracterizaram algumas das sessões



Dr. João Marques

ocorridas durante o mandato anterior. Finalmente, o novo Presidente da Câmara, Dr. João Marques, também usou da palavra, publicando-se a seguir alguns excertos do seu discurso. Apesar de ausente, o ex-Presidente da Câmara, Eng. Mário Fernandes, que renunciou ao lugar de vereador, cumprindo assim a posição que assumira ao longo da campanha eleitoral, não foi ignorado pelo Dr. João Marques, que o obse-

quiou com várias referências elogiosas, numa atitude de grandeza democrática que ecoou positivamente junto dos presentes.

No mesmo dia mas a horas diferentes, também foram empossados os novos membros das juntas e assembleias de freguesia de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia.

Foi uma passagem de testemunho sem tensões e até com cortesia, revelador de que está defini-

tiva e absolutamente enraizado entre nós o convívio cívico e o sã espírito democrático.

"...A política exige uma postura ética e moral,

Com humildade mas seguro, sem revanchismo mas determinado, igual a si próprio, assim se apresentou o Dr. João Marques no acto de tomada de posse como Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, de cujo discurso respigamos as seguintes passagens:

- "...Reconheço a lealdade, educação e dignidade com que (o Eng. Mário Fernandes) lutou nesta última campanha eleitoral, e a forma cívica e democrática com que aceitou esta normal rotatividade que todos os cargos políticos implicam..."

- "...trabalharemos até à exaustão, se necessário, para cumprir o nosso programa eleitoral, nunca esquecendo os nossos conterrâneos mais necessitados

(jovens ou mais idosos) e visando sempre o desenvolvimento integral e sustentado e o prestígio do nosso concelho de Pedrógão Grande..."

- "...A política exige uma postura ética e moral, sem a qual se torna viscosa e imprópria para a dignidade do ser humano..."

- "...Todos serão tratados por igual, não haverá privilégios pessoais... não contem conosco para emba-

lar ou pactuar com jogadas políticas rasteiras e estranhas aos interesses de Pedrógão Grande e que visam tão sómente a promoção de indivíduos..."

- "... Sabemos que ... o estado actual do nosso concelho não nos permite grandes euforias ou excessos de optimismo..."

- "Queremos deixar de ser os "parentes pobres" do distrito de Leiria! Exigimos respeito e dignidade!!"



Em cima: Arnaldo Pedroso, número dois da Lista do PSD, no momento da sua tomada de posse.



Em baixo: Aspecto do público, que lotou os Paços do Concelho para assistir à tomada de posse dos novos autarcas.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA

CERTIFICO a seguinte escritura para efeitos de publicação, que neste Cartório e em livro de notas para escrituras diversas número Trinta e Bde folhas oitenta e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de quinze do corrente mês de Dezembro, na qual Júlio do Carmo Coelho e mulher Arminda Henriques Antão, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Travessa de Santo António de Belém, número 21, rês-dô-chão esquerdo, Lisboa, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com estatuto de outrem, do prédio rústico sito no lugar de Santa Lúzia na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de noventa e dezasseis metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Adalina Gonçalves de Carvalho, do sul com António Henriques, de sueste com o Estrada, omeio ao Conservatório do Registo Predial do referido concelho e inscrito na matriculação do Justificante sob o número 18.738, com o valor patrimonial de 4.158.000 e a área de VINTE MIL ÉSCUDOS.

Quando referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, por compra verbal que dele fizeram no ano de 1961 a António Fernandes Henriques de Carvalho e mulher Lucia Martins Fernandes, residentes que foram na Alameda Franco, 133, São Paulo, Brasil, nunca formalizado por escritura pública, aere o podendo agora fazer por os mesmos já haverem falecidos.

Não obstante isso, o cartório que desde logo entraram na sua posse e fruição, em nome próprio e em oposição de ninguém, posse que assim desenh há mais de vinte anos, sem interrupção, como reconhecimento e à vista de toda a gente, em todos os comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais e condições no integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e tal as características da sua posse, nomeadamente por ser sã sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o direito de propriedade, que aqui se invocam, por não lhes ser possível provar pela meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse.

Está confirmada o original

Occupou duas folhas

Castanheira de Pera, 17 de Dezembro de 1997

A Actante:

(Ana Margarida Martins Pereira)

Red.12.91 Jornal "A Comarca" nº 91 1998.1.6

Moninhos Fundeiros



BELMIRA DE JESUS COELHO

Nasceu a 19/12/1912
Faleceu a 14/12/1997

Seu marido, filha, genro nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

Bem hajam

Lisboa



ILISEU DOS SANTOS BARROS

Seus, filhos, nora genro e netos, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

Bem hajam

Zorge

Rodrigues

Oculista

| | |
|--|--|
| <p>ÓCULOS</p> <p>LENTE DE CONTACTO</p> <p>PRÓTESES OCULARES</p> <p>APARELHOS DE PRECISÃO</p> | <p>Acordo com: ADMG, CGD e outros organismos</p> <p>SEDE Tel. 039 - 23071 - Fax 32893 Rua Corpo de Deus, 24 3000 COIMBRA</p> <p>FILIAL Marcação de consultas de oftalmologia Tel. 036 - 44899 Rua 4 de Julho 3280 CASTANHEIRA DE PERA</p> |
|--|--|

Zimbabué

ABEL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO

Natural de Castanheira de Figueiró
Falecido a 15/12/97 em Harare - Zimbabué

Seus irmãos e restante família e Maria Esmeralda Teixeira dos Santos, como sua última companheira, vêm por este meio, impossibilitados de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que a nós se aliaram nesta hora de imensa dor e perda do nosso ente querido, ou de qualquer outra forma manifestaram a seu pesar.

AGRADECIMENTO

Bem hajam

"Eu, abaixo assinado, juro pela minha honra, que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

Novo Executivo Socialista na Câmara Municipal de Castanheira de Pera



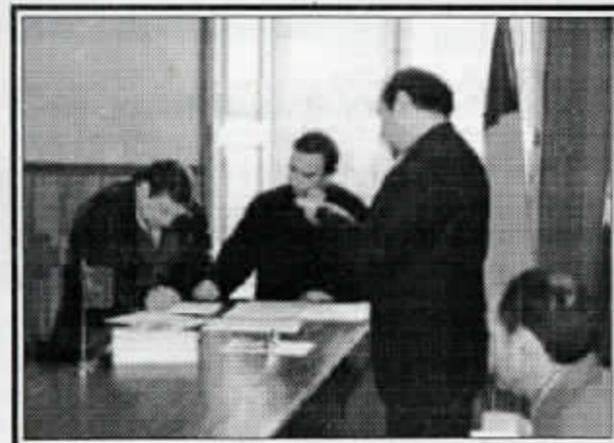
Dia 02 de Janeiro de 1998. Na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Castanheira de Pera juntaram-se cerca de cento e cinquenta pessoas para assistir à Tomada de Posse dos Autarcas eleitos no passado dia 14 de Dezembro de 97.

Foi uma Sessão recheada de 'surpresas'.

Causou surpresa, por exemplo; a ausência de Nuno Teixeira Correia

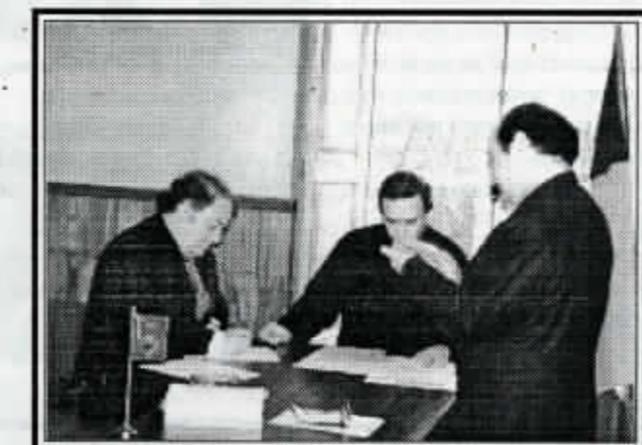
(Advogado, a exercer o mandato em Lisboa) único a não vir

eleito à Câmara Municipal pelo P.S.D. e 4º pela ordem do total de vereadores eleitos à Câmara; que notificou a Assembleia Municipal da sua ausência invocando razões profissionais. Segundo Julio Henriques, "Nuno Teixeira Correia tomará



posse como vereador perante a Mesa da Assembleia nos próximos dias". As outras 'surpresas' de-

vem-se ao facto do novo vereador eleito, o 4º pelo P.S. e o 5º pela ordem do total de vereadores eleitos



à Câmara:

- **Bebiano Antunes Rosinha:** Homem muito ligado aos Bombeiros, quer locais quer nacionais; assim como à Protecção Civil, será concerteza um elemento precioso ao executivo de Pedro Barjona.

Pedro Barjona, de novo eleito como Presidente da Câmara, conseguiu a proeza de reunir cerca de dois milhares de votos, dando ao P.S. uma maioria vantajosa.

eleitos à Assembleia Municipal. Estão neste caso: - **Eduardo Jesuino Correia Fernandes:** Advogado com escritório a exercer na nossa região.

- **Ana Paula Pires dos Santos Neves:** Doutorada em Psicologia, é a actual Directora da CERCICA-PER onde tem vindo a desempenhar um papel fulcral, por vezes pioneiro, na ajuda às crianças e famílias menos bafejadas pela sorte da nossa Comarca.

- **José Manuel Simões:** Engenheiro, Membro da Direcção da Casa do Concelho

de Castanheira de Pera, Director de conceituado Colégio em Lisboa; é acima de tudo um homem muito



ligado a todas as actividades Sócio/Culturais de Castanheira de Pera.

"A pobreza e a desertificação não fazem parte da ordem natural das coisas" - palavras inconformadas de Pedro Barjona no acto de tomada de posse.

Foi um discurso sereno, re-nousado sobre obra feita e so-

bre uma noção clara da estratégia para o concelho, aquele que Pedro Barjona produziu no acto de tomada de posse como Presidente da Câmara de Castanheira de Pera e de que destacamos os seguintes excertos:

- "...é sempre possível fazermos mais e melhor... e mesmo nos concelhos pequenos do interior o sub-desenvolvimento, a pobreza e a desertificação não podem ser aceites como fazendo parte da ordem natural das coisas..."

- "...Castanheira de Pera tem pela frente desafios vitais que constituem simultaneamente grandes oportunidades e grandes desafios..."

- "...As novas tecnologias, a automatização, a robotização, o acesso universal à informação, a globalização dos mercados, a extraordinária mobilidade adquirida nestes anos potenciam igualmente transformações importantes no plano demográfico..."

- "...O modelo tradicional de emprego assente no trabalho industrial assalariado a tempo inteiro e de duração indeterminada está seriamente ameaçado..."

- "...O assalariado do próximo século é um especialista múl-

tiplo que gere o seu trabalho assessorando várias empresas ou organizações numa nova concepção em que a designação "emprego" se substitui por "relação"..."

- "... O equipamento, o ordenamento, o desenvolvimento e a acessibilidade são vantagens competitivas importantes que farão a diferença entre regiões e concelhos..."

Texto de:

Filipe Lago

Fotos cedidas por:

Sudestil



Serração Progresso Câmara Municipal compra instalações

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera já comprou o terreno e instalações da SERRAÇÃO "PROGRESSO".

Num total de setenta mil contos a serem pagos em mais de dois anos, a uma média de dois mil e quinhentos contos mensais, a Câmara Municipal espera assim, entre outras coisas; acabar com a perigosidade que esta Serração tem vindo a constituir ao longo dos anos, num local onde existe uma Escola C+S e, por conseguinte a passagem diária de algumas centenas de crianças.

GILBERTO COUTINHO

MÉDICO
ESPECIALIZADO EM CLÍNICA GERAL

Consultas às 3^{as} Feiras e
5^{as} Feiras de Tarde
Sábados: Todo o dia

Acordos com ADSE e a partir de Janeiro 98
também com os Serviços Sociais da TELECOM

BAIRRO NOVO
3260 FIG. DOS VINHOS

C.I.P.O.

CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA
OBRIGATÓRIA
DE

ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.
Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017
Parque Industrial - 6100 sertã

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA LIGEIRAS DE PESADOS, REBOQUES * E OUTROS LIGEIROS **

| ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO | ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO | | | | ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO | ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|------|------|------|-----------------------------|---------------------------------|------|------|------|
| | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| 1996 | A | M | M | M | 1996 | A | M | M | M |
| 1997 | F | M | M | M | 1997 | A | M | M | M |
| 1998 | F | F | M | M | 1998 | M | M | M | M |
| 1999 | F | F | M | M | 1999 | M | M | M | M |
| 2000 | M | F | M | M | 2000 | M | M | M | M |
| 2001 | M | F | M | M | 2001 | M | M | M | M |
| 2002 | M | F | M | M | 2002 | M | M | M | M |
| 2003 | M | F | M | M | 2003 | M | M | M | M |
| 2004 | M | F | M | M | 2004 | M | M | M | M |

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
A - No mesmo mês da data de matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.
F - Na data indicada na Ficha de Inspeção
M - No mesmo mês e data da matrícula

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
B - No mesmo mês da data de matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.
M - No mesmo mês e data da matrícula

* Feligiosos cujo peso bruto seja superior a 3 500 kg
** Ligeiros de Inspeção pública de passageiros (Táxi), de

LIGEIRAS DE MERCADORIAS MISTAS E LIGEIRAS ESPECIAIS *

| ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO | ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO | | | | ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO | ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|------|------|------|-----------------------------|---------------------------------|------|------|------|
| | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
| 1996 | A | M | M | M | 1996 | A | M | M | M |
| 1997 | A | M | M | M | 1997 | A | M | M | M |
| 1998 | A | M | M | M | 1998 | M | M | M | M |
| 1999 | A | M | M | M | 1999 | M | M | M | M |
| 2000 | A | M | M | M | 2000 | M | M | M | M |
| 2001 | A | M | M | M | 2001 | M | M | M | M |
| 2002 | A | M | M | M | 2002 | M | M | M | M |
| 2003 | A | M | M | M | 2003 | M | M | M | M |

* Auto-veículos, furgonetas, camionetas e outros com classificação especial

ABEL FERNANDES ADVOGADO

Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Castanheira de Pera AGRADECIMENTO

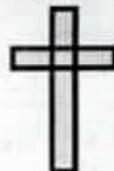


GUILHERMINA ANTUNES DAVID

Nasceu a 29/09/1904
Faleceu a 01/01/1998

Sua filha, filhos, netas e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que a visitaram durante a sua doença e se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.
Bem hajam

Castanheira de Pera AGRADECIMENTO



DOMINGOS SANTOS FRANCISCO

Nasceu a 04/01/1947
Faleceu a 05/12/1997

Sua esposa, filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que o visitaram durante a sua doença e se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.
Bem hajam

NÚCLEO DE KARATÉ SHUKOKAI DE CASTANHEIRA DE PERA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A convite do Delegado do Grupo de Educação Física e do Director Executivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, o Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera efectuou no passado dia 18 de Dezembro de 1997, uma Demonstração perante os professores e largas dezenas de alunos da referida Escola, numa acção Cultural/Desportiva. A Demonstração, levada a efeito por um grupo reduzido de sómente 16 elementos do N.K.S.C.P., dos sete aos trinta e cinco anos; incluindo o Sensey Faustino Filipe, mostrou a beleza do karaté nas Kata's, e o auto-domínio que cada karateka tem de ter em todas as situações de Kumité (combate/luta/ou defesa pessoal). Bastante aplaudidos, o Grupo do N.K.S.C.P. espera que esta pequena demonstração tenha demonstrado que a violência no Karaté tem menos impacto que num simples jogo de futebol. Mostrando que nos Treinos os karatekas são ensinados a controlar as suas emoções contendo a sua agressividade, o Grupo efectuou algumas simulações de Kumité. Os Karatekas mais novos, com sete e oito anos; estiveram á altura da situação, quer nas Kata's quer ainda em Kumité onde usando o sacco-de-impacto mostraram as capacidades de "um pontapé bem assente", claro que os mais velhos executaram este exercício de forma mais natural e 'agressiva', convidando ainda alguns alunos e alunas a participar, não esquecendo os professores.

O Grupo do N.K.S.C.P. agradece publicamente este amável convite, esperando que a sua Demonstração tenha servido para incentivar muitos alunos e professores a praticar este desporto, e convida todos a fazerem uma visita ao Dojo na Casa Municipal do Desporto e da Cultura em Castanheira de Pera, numa quarta feira depois das 18H30 ou num sábado depois das 15H30 para assistirem (e porque não participarem?) a uma aula de Karaté no próprio local.

Texto de:
Filipe Lopo

"AMIGOS DO BATEDOR" solidários com Companheiro doente

No passado dia 20 de Dezembro, realizou-se em Figueiró dos Vinhos o Almoço/Convívio dos "AMIGOS DO BATEDOR". Este convívio que contou com cerca de 34 elementos, antigos Bombeiros Voluntários; é realizado anualmente "para conviver e juntar os amigos dos momentos difíceis e fáceis de quando a vida de cada um, permitia que ajudássemos o próximo como bombeiros."

Neste almoço, o grupo realizou uma pequena subscrição para ajudar um companheiro ausente por doença e impossibilitado de angariar momentaneamente o seu sustento. Neste simples gesto de ajuda, foi recolhida entre o grupo a quantia de 16.000\$00 (dezasseis mil escudos).

O Companheiro em "aflição" é o LUCIO CONCEIÇÃO ANTÓNIO do Colmeal, a quem todos desejam a maior das felicidades.

A Comissão para o ano de 1998 está seriamente a pensar em alargar a presença para os "Amigos do Batedor" dos Concelhos vizinhos de Castanheira de Pera e de Pedrógão Grande.

Texto de:
Filipe Lopo

DECLARAÇÃO

Eu, Paula Cristina Fernandes Alves Nunes, natural do lugar da Feteira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, venho por este meio DECLARAR que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contar pelo meu marido ANTONIO DIAMANTINO FERNANDES NUNES, nem por danos de qualquer natureza por ele causados, em virtude de ter abandonado o lar em 07 de Setembro de 1997.

E, por ser verdade, assino a presente declaração, cuja assinatura vai autenticada pelo Cartório Notarial do Concelho de Castanheira de Pera, Castanheira de Pera, 14 de Novembro de 1997.
Ass.: Paula Cristina Fernandes Alves Nunes
(Assinatura reconhecida notarialmente)



CONCERTO DE NATAL EM CASTANHEIRA DE PERA ou: "MÚSICA NO CORAÇÃO"

Era domingo. Um domingo de muita chuva e frio. Dia 28. Era o dia de uma tarde de inverno. Naturalmente um dia de inverno em pleno mês de Dezembro de 1997, poucos dias antes do Ano Novo.

O local, não podia deixar de ser o mais apropriado para a realização de um Concerto de Natal: - A Igreja Matriz de Castanheira de Pera.

Gente de todos os estratos sociais de Castanheira de Pera, pobres, remediados ou ricos; crianças, jovens e adultos, enchiam por completo o recinto em numero superior a quatrocentas pessoas, onde o calor Humano suplantava o frio sentido de um inverno que tardara em chegar.

Já não os unia a curiosidade própria em assistir a um primeiro espectáculo. Unia-os sim um sentimento mais nobre e bonito: - A "AMICAPER" vencia passo a passo cada obstáculo, com todos os seus elementos de mãos dadas com Castanheira de Pera. Nunca esteve em causa a "Raça, Cor, ou Cor", mas Terra, e em primeiro lugar, esteve a sua Terra.

E a magia continuou... a Estrela que sempre guiou através dos tempos os "Homens de Bem" estava a para unir cada um dos presentes na Paz e Amor de um verdadeiro Natal.

Talvez por se tratar de um local de culto, a sintonia apenas era interrompido no final de cada actuação com os sinceros aplausos de cada um dos presentes. Ali mesmo, com o "Antigona Chorus" e "Os Traquinas" actuando no lugar do púlpito, o som das suas vozes incutindo no intimo de todos o repêito que em parte faltou na sua actuação no Salão dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera há cerca de um mês atrás, os cânticos com temas de Natal eram entoados do fundo do coração.

O sentimento que o "Antigona Chorus" e "Os Traquinas" davam aos seus cânticos transporta-nos muito tempo atrás, talvez a um tempo de fantasia, onde não havia guerras... nem rancores... nem inimizades...

Era este o sentimento sincero de quem assistiu, sentado ou de pé cerca de três horas, a um pequeno Concerto de Natal, onde o organista Gilberto Barbosa e o Maestro Américo Santos, faziam dançar pequenos e grandes ao som de todas as suas musicas e letras.

E como se abre o final do Concerto foi sem dúvida alguma o reunir de um passado ("Antigona Chorus") e um futuro ("Os Traquinas"). Unindo estes dois grupos em dois cânticos finais, fazendo-nos sonhar ainda um pouco mais, caímos na realidade da vida... ficamos-vos gratos, muito gratos mesmo; por estes belos momentos de musica e alegria trazida aos nossos corações.

Obrigado.

Obrigado a todos vós, meus pequenos grandes Traquinas da Amicaper.

Força e coragem. Não deixem nunca que essa Estrela que vos guia se desvie do vosso caminho!

Texto de:
Filipe Lopo

Pós Scriptum: - O Maestro Américo Santos Vai contrair matrimónio ainda este mês. A ele e à sua esposa, o "A Comarca" deseja-lhe as maiores felicidades, com uma vida recheada de muita música... no vosso coração.

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA



COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

ESCRITÓRIO:
Rua Jacinto Nunes
3270 Pedrógão Grande
Tel/Fax 036 - 46329

SEDE:
Pinheiro Bolim
3270 Pedrógão Grande
036 - 46318



Em Pombal acidente de viação vítima castanheirense.

Eram cerca das 17H25 do dia 04 de Janeiro de 1998, quando Manuel Henriques, de 85 anos, natural do Torgal, Castanheira de Pera, foi colhido mortalmente por uma carrinha perto do restaurante S. Sebastião, quando se dirigia a pé para o Lar Nº 5º de Fátima onde residia há dois anos.

A toda a família enlutada o "A Comarca" endereça sentidos pésames.

BREVES de Figueiró dos Vinhos

Do Ensino Básico e Pré-Primário

Crianças cantam os Reis à Câmara Municipal

Cerca de 150 crianças que frequentam o ensino básico e pré-primário do concelho de Figueiró dos Vinhos, ressuscitaram no passado dia 6 de Janeiro, uma tradição antiga, marcada pela época festiva que atravessamos.

Aqueles alunos, acompanhados dos educadores cantaram os reis à Câmara Municipal, onde foram recebidos pelos seus responsáveis.

Na oportunidade, foram distribuídas lembranças simbólicas a cada um dos alunos pela Edilidade Figueirense.

C.

"Amigos do Batedor"

Confraternização e Saudade servidas ao almoço

Realizou-se no passado dia 20 de Dezembro, a já tradicional Festa de Convívio dos Amigos do Batedor.

Este ano teve lugar no Restaurante Retiro do Figueiras, com um almoço de confraternização, relembrando mais uma vez os saudosos tempos em que faziam parte dos Soldados da Paz, tendo como lema o seu ideal de sempre: ajudar o semelhante em todas as circunstâncias difíceis.

Victor Camoegas

Natal dos Viajantes

Viajantes e familiares mantêm tradição

Da programação da Comemoração do Natal do Viajante de 1997, constava uma Romagem de saúda ao cemitério local onde foram depositas flores nas campas dos colegas, infelizmente, já desaparecidos; Missa Vespertina na Igreja Matriz e o tradicional Jantar de Confraternização no nível Restaurante Churrasqueira Lopes situado nos Chãos de Baixo.

Este convívio teve lugar no passado dia 27 de Dezembro, onde para além da grande maioria de viajantes, ainda no activo, marcaram presença outros e já aposentados, registando-se ainda, a sempre salutar comparência de alguns familiares.

Todos os actos contaram com a presença do Rev.º, Padre local, António Antunes.

Esta é uma tradição dos Viajantes locais que se vem mantendo há mais de trinta anos movidos pela sã convivência e salutar camaradagem reinante nesta classe.

A Comissão do Natal do Viajante para o ano de 1998 ficou já nomeada, dela fazendo parte os seguintes colegas: Victor Leitão Pedro, Fernando José da Silva Rosalino, Adelino Barreto Napoleão, Fernando Lourenço dos Santos e Armando de Jesus Godinho.

Victor Camoegas

Insegurança em Figueiró dos Vinhos

Actos de vandalismo preocupam Autarquia

Um conjunto de actos de vandalismo reveladores de alguma insegurança e intranquilidade têm sido levados à Autarquia por munícipes que ali denunciam situações que preocupam a Autarquia.

De facto, e no espaço de duas semanas, de forma repetida e sistematizada têm vindo a ocorrer, na vila de Figueiró dos Vinhos, furtos de elevada importância.

Num dos casos, um munícipe que havia deixado a sua viatura - comprada recentemente - a trabalhar enquanto por brevíssimos instantes saía para tratar de assunto particular, ficou em estado de choque quando verificou que a mesma havia sido furtada durante aquele curto período de tempo. Até à hora de saída deste número, a viatura ainda não havia sido encontrada, havendo, no entanto algumas suspeitas - não confirmadas - quanto ao autor do roubo.

Numa serração perto de Figueiró, foram subtraídos uma dúzia de serrotes, tendo ao mesmo tempo uma habitação

situada em Zereiro sido visitada pelos "amigos do alheio" que embora forçando os acessos não conseguiram entrar.

Mas, a onda de vandalismo também atingiu a Autarquia.

Do Estaleiro Municipal, onde se encontram guardadas as viaturas e diverso equipamento do Município, foram retirados dois rádios de outros tantos carros e furtado gasóleo.

A Câmara Municipal está a fazer um inventário desses prejuízos, para os transmitir à autoridade policial, solicitando as demarches possíveis com vista ao esclarecimento destes factos que trazem as pessoas preocupadas.

Lembramos que já nos últimos dias do ano transato, haviam sido também assaltadas as Residências Paroquiais de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, calculando-se que teriam todos estes assaltos sido realizados no mesmo dia e sensivelmente à mesma hora, indiciando tratar-se de crime organizado.

C.

BREVES nacionais

Governo Português proíbe entrada de suínos vindos de Espanha

Uma Nota de Imprensa chegada até nós oriunda da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, dá-nos conta da confirmação da eclosão de mais dois focos de Peste Suína Clássica em Espanha, um dos quais na região de Castela e Leão, tendo em consequência do facto sido determinado, com efeitos já a partir do passado dia 5 de Janeiro de 1998, a interdição da introdução em território nacional de suínos vivos para qualquer fim, carnes de suíno e produtos não sujeitos a tratamento térmico originários da referida região espanhola.

De recordar que idênticas medidas haviam também já sido tomadas para as regiões espanholas da Catalunha e de Aragão por despachos Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural de 18 de Abril e 15 de Julho de 1997, respectivamente.

C.S.

Extracções das Lotarias

Novas datas e nova apresentação

Já a partir do próximo dia 12 de Janeiro, as Lotarias designadas de Clássica e Popular passam a ter novos horários e dias de extracção: a Clássica à segunda-feira às 21 horas e a Popular às quintas-feiras às 12 horas.

Segundo um responsável do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em declarações à Agência Lusa, a extracção dos três primeiros prémios da Lotaria Clássica terá honras de transmissão televisiva no programa da SIC "Roda dos Milhões", programa que passará a incluir também a extracção do Loto 2.

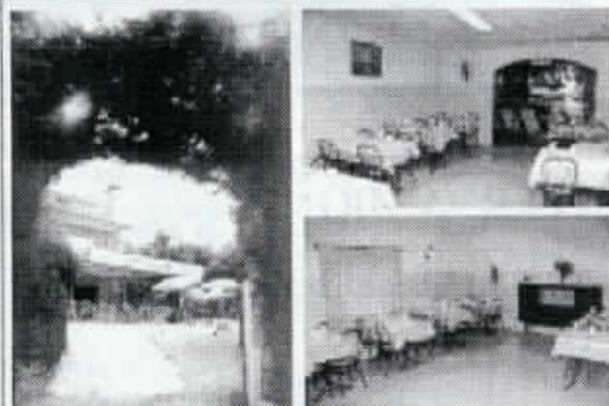
Já em Março, se tudo correr conforme o previsto, ou em Agosto, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa irá lançar o TOTOGOLO, um novo jogo, em tudo semelhante ao Totobola, e com o qual espera vir a distribuir prémios superiores a este.

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 - 52766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-46330
Fax 036-46256

APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

FOTO JUCA

Fotografia
e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

VÍDEO

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - Cópias

036-42566

FOTOGRAFIA

Casamentos, Baptizados, Festas, etc. Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
De Documentos - Artística (estúdio) 3280 Castanheira de Pera
Preto e Branco - Poster's - Revelações

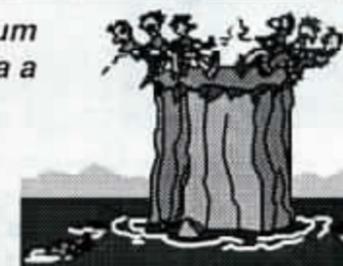
C.

**SALÃO DE JOGOS
BRALUX**
Representante de Bilhares, Matraquilhos
e Snookers - Ferreira da Costa

Tel. 036 - 52717
Figueiró dos Vinhos

Se tivesse feito um
seguro, já estaria a
salvo!

Dirija-se já a:
**Eduardo Paquete
Silva Lopes**



Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453

Castanheira de Pera vive de novo horas de angústia:

Mulher desaparece de casa depois de ameaçar matar-se!



MARIA ISABEL ANTUNES PAIVA COSTA, viúva; com 51 anos de idade, desaparecia de sua casa, no Vale das Figueiras, em Castanheira de Pera.

Foi no passado dia 03 de Janeiro de 1998, um sábado chuvoso e frio. Logo no início do novo ano,

eram cerca das 16H00 quando a Guarda Nacional Republicana de Castanheira de Pera recebeu um telefonema avisando que MARIA ISABEL ANTUNES PAIVA COSTA, tinha saído de casa

que era vista nas buscas: - a esposa do José Alberto. Mas os comentários feitos pela população não perderam a 'agressividade' sendo unânimes em lançar as culpas do desaparecimento e possível morte de Maria Isabel Antunes Paiva Costa sobre as suas duas filhas em razão de alegados, "problemas familiares".

Pelo que a nossa reportagem conseguiu apurar, Maria Isabel queixava-se amiudadamente aos vizinhos e outras pessoas amigas da vida que levava e do sofrimento que experimentava, devido aos problemas existentes na sua casa.

As Buscas

Mas vamos à história dos factos daquele fatídico dia:

Dia 03 de Janeiro de 1998 = Sábado:
- Durante a manhã - Possível discussão entre mãe e uma das filhas.

- Durante a manhã e até cerca das 16H00: - Maria Isabel diz a algumas vizinhas, às filhas, ao genro e ao neto, que se iria matar atirando-se do Açude na Volta da Estrada.

Depois do almoço as filhas saíram para Pombal, segundo

um dos sobrinhos da Maria Isabel que, segundo as palavras dele mesmo, as acompanhara.

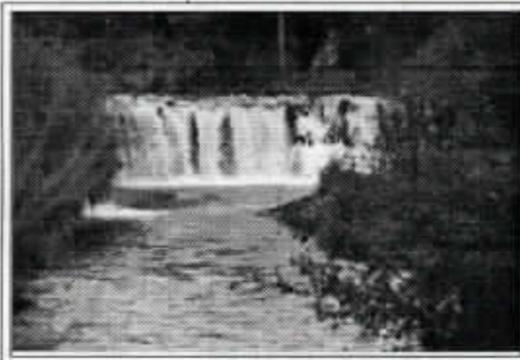
- Cerca das 16H00: - Maria

Isabel sai de casa ameaçando matar-se. O genro alerta a Guarda Nacional Republicana que de imediato se desloca para o Açude e percorre a Ribeira em busca da senhora, enquanto outra brigada tenta apanhar a Maria Isabel pelo caminho.

- Cerca das 18H20: - Soa a sirene dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera:

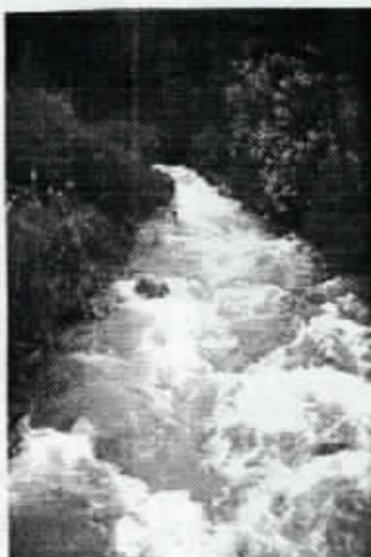
Um toque único alerta toda a gente para um grave acontecimento.

- 18H30: - Iniciam-se as buscas já com a presença de muitos populares e cerca de 40 Bombeiros com quatro viaturas Todo-Terreno e duas Ambulâncias. A Ribeira de Pera é 'batida de alto a baixo', de montante a jusante, começando pelo açude no pontão da Volta da Estrada. A chuva miuda cai incessantemente. O frio é intenso. A tarde torna-se rapidamente escura. A noite



desce e quase não se distinguem as sombras nas margens da Ribeira. Esgotam-se todas as hipóteses; Contactam-se amigos e parentes da desaparecida; fazem-se buscas a alguns barracões e casas; percorrem-se caminhos mais duvidosos; inspecionam-se os pontões, alguns açudes e um espelho de água. A nossa reportagem faz parte das buscas juntamente com o Comandante Mário da Guarda Nacional Republicana. Inspecciona-se de alto a baixo a casa onde Maria Isabel vivia.

- Dia 04 de Janeiro de 1998 = Domingo - 01H30: - As buscas são suspensas. Cerca de 40 Bombeiros com quatro viaturas Todo-Terreno e duas Ambulâncias; Guarda Nacional Republicana com três homens, uma viatura Todo-Terreno e o veículo particular Todo-Terreno do seu Comandante, e alguns populares, molhados e cansados, depois de



cerca de sete horas de buscas intensas, mergulhadas na noite, onde a vida dos Bombeiros foi colocada em risco ao percorrer a Ribeira de Pera, chegando mesmo a atravessá-la de margem a margem quando algum vulto mais duvidoso surgia.

Aparece o Xaile

08H00:

- Soa a sirene dos Bombeiros. Continua a chover. O frio é intenso.

08H30:

- Reiniciam-se as buscas. São envolvidos cerca de 40 Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera com quatro viaturas Todo-Terreno e duas Ambulâncias; Guarda Nacional Republicana com 1 viatura Todo-Terreno e quatro homens, alguns populares e elementos da família da Maria Isabel.

- Entre as 08H30 e as 09H00:

- É encontrado na Ribeira a cerca de 50m do Açude do Pontão um xaile, junto ao 'carneiro do Cepas', (espécie de vala que desviava a água da Ribeira para fazer movimentar as máquinas das fábricas) pelos Bombeiros, que a família reconhece como sendo da Maria Isabel, restando os ânimos quanto às expectativas de a encontrar com vida. As buscas são intensificadas junto ao Açude dos Esconhais.

O Comandante dos Bombeiros Voluntários de C. Pera, Bebiano Rosinha, toma a

de-

cisão

de

chamar

os

Mergulhadores

dos

Bombeiros

Voluntários de Pombal.

- 10H40: - Tentando desviar as águas da Ribeira numa tentativa de que no Açude dos Esconhais a corrente perdesse um pouco a sua força, abrem-se as comportas que desviam a água para a fábrica.

- Cerca das 12H20: - Dois Mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Pombal chegam ao Açude dos Esconhais preparando e iniciando as buscas dentro de água, cerca de 50 metros antes do 'carneiro do Cepas'.

- 13H40: - Os dois mergulhadores chegam junto ao Açude, depois das buscas efectuadas sem qualquer



outro sinal da desaparecida. Não entram no Açude, pois a força e turbulência, assim como a quantidade de água era tal que poderia colocar em risco a sua própria vida, mesmo agarrados às espigas.

- 15H30: - São suspensas as buscas pelos Mergulhadores dos Bombeiros Voluntários, depois de terem percorrido cerca de 6 Km dentro da Ribeira, juntamente com os Voluntários de Castanheira de Pera; quer a montante quer a jusante.

- Cerca das 16H30: - Recomeçam as buscas pelos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera.

- Dia 05 de Janeiro de 1998 = Segunda Feira - Cerca das 01H00: - Cessam as buscas iniciadas na manhã do dia 04 sem contudo se ter encontrado qualquer pista concreta sobre o paradeiro da Maria Isabel.

- 08H30: - Recomeçam as buscas minuciosas ao longo



das margens e dentro da água da Ribeira, com início no Açude do Pontão da Volta da Estrada, em direcção a sul. No Açude dos Esconhais durante algumas horas consecutivas; é lançada uma corda com alguns ganchos na ponta, por dois familiares da Maria Isabel; para tentar verificar se o corpo da senhora estaria por lá.

O dia amanhece chuvoso, e permanece encoberto durante o dia. Assim como se mantém a nebulosidade acerca do desaparecimento da Maria Isabel.

- 23H00:

- Páram as buscas.

À hora do encerramento da nossa Edição, ainda nada de novo existia sobre o triste caso do desaparecimento da Maria Isabel. A nossa reportagem sabe que as buscas irão continuar até à exaustão. Não tem sido fácil para os Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, andarem durante horas a fio metidos dentro de água, ou nas margens da Ribeira de Pera, durante estes dias de frio intenso e alguma chuva. A sua esperança está agora depositada no próximo fim de semana, esperando que o tempo melhore e assim os mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Pombal possam descer aos Açudes sem fazer perigo a sua própria vida.

Contamos no próximo número apresentar um novo trabalho sobre este caso.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 2

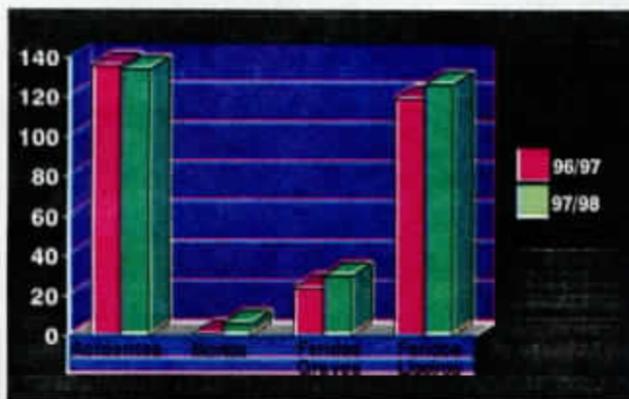
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA

Na Quadra Festiva Natal 97 e Ano Novo

Seis vezes mais mortes nas estradas do Distrito Leiria

Segundo um comunicado do Governo Civil de Leiria - Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, durante a quadra festiva 97, Natal e Ano Novo, e de acordo com a recolha estatística efectuada em relação aos Socorros prestados nas estradas do Distrito, verificou-se uma quantidade de acidentes de viação semelhante a igual período do ano passado. Sendo de realçar que da Quadra Festiva última, o Ano Novo, resultaram danos corporais bem mais graves, conforme se pode constatar em quadro anexo.

Seis mortos, nas estradas de Leiria, é um valor completamente diferente de



há um ano atrás em que apenas se registou um morto.

Também no que diz respeito a feridos graves há uma grande subida, vinte e sete contra 16 do ano anterior.

Nos 134 acidentes com danos corporais registaram-

se ainda 126 feridos ligeiros.

As seis mortes ocorreram nos seguintes quatro acidentes:

Dia 26 Dezembro, em Poussos, de uma colisão entre um ligeiro e um pesado, resultaram 2 mortos e 3 feridos graves;

Dia 4 Janeiro, na Marinha

Grande, um despiste de um ligeiro provocou 2 mortos;

Dia 4 Janeiro, na Auto Estrada, ao Km. 131 S-N, uma colisão entre quatro veículos ligeiros, provocou 2 feridos graves e 1 morto;

Dia 4 Jan., em Pombal na EN1, um atropelamento provoca um morto.

Ainda segundo a mesma fonte, "trata-se, globalmente, de um quadro mais negro do que o registado há um ano, em que o número de mortos se multiplicou por seis. Também a quantidade de feridos graves subiu."

O comunicado não faz referência às causas dos acidentes.

C.S.

A CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL E PREDIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRETENDE ADMITIR EM REGIME DE CONTRATO A TERMO CERTO

por 3 meses, renovável até um ano, e remuneração mensal de 100 contos, duas pessoas habilitadas com pelo menos o 11º ano de escolaridade, para funções de apoio administrativo, preferindo as pessoas que nos últimos 2 anos exerceram funções em serviços externos da DGRN com informação equivalente a Bom com distinção ou Muito bom e aquelas que possuam as maiores habilitações, particularmente da área jurídica, dentro do perfil adequado a essas funções.

Os interessados devem remeter, no prazo de 8 dias, a resposta para a Conservatória referida, Avenida das Escolas, 3260 Figueiró dos Vinhos.

A resposta deve ser acompanhada de fotocópia de documento comprovativo das habilitações académicas e, quando for o caso, da informação da conservatória/cartório onde prestaram serviço.

Rev. 1.111 Jornal "A Comarca" nº1 III 1998.01.06

Agora é mais fácil

CRÉDITO À HABITAÇÃO
A JUROS BONIFICADOS

NOVOS PRODUTOS:

FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

POUPANÇAS

- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
- CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO

SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

SUBSÍDIOS:

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

- Comunitários
- SIR e IDL

CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS



CRÉDITO AGRÍCOLA

O BANCO DO SEU
CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263
PEDRÓGÃO GRANDE - Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210
CABAÇOS - Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários e a pedido do Conselho de Administração, convoco a Assembleia Geral de Accionistas da sociedade "RIBEIRAPERA - Sociedade para o Desenvolvimento de Castanheira de Pera, SA" para reunião no dia 06 de Fevereiro de 1998, pelas 10,00 Horas, na sede social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único - Deliberações nos termos do Artº. 25º. dos Estatutos Sociais.

Publique-se no "Diário da República".

Castanheira de Pera, 19 de Dezembro de 1997.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Carlos Martins dos Reis Searas)



Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA

Por marcação

DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

Por Terras do Brasil, em viagem de sonho

Neveiros do Coentral, testemunham a "força do emigrante português"

"... o emigrante é o maior embaixador de Portugal inteiro"

"Saibam que estas coisas se realizam porque é o amor que todos temos à nossa terra. O emigrante português especialmente, é um herói do mundo, nós corremos o mundo inteirinho, a nossa língua é a única que é falada nos cinco continentes, os portugueses descobriram, deram mundos ao Mundo, graças a quem? Aos emigrantes."

Por terras do Brasil junto da nossa comunidade portuguesa e do povo brasileiro, os Neveiros do Coentral viveram dezassete dias inesquecíveis, na história do rancho e também na vida de todos nós.

Verificamos pela segunda vez, quanto amor os nossos emigrantes tem pelo seu país, pelo torrão onde nasceram e então lá longe, criam casas portuguesas onde se juntam para confraternizar.

Ali dentro é Portugal.

Realizam coisas maravilhosas, vi com admiração que nalgumas dessas casas, existiam três ranchos folclóricos, para três faixas etárias com elementos todos portugueses. Ali recebem artistas portugueses e em amplos salões realizam grandes espectáculos. Quando da independência de Angola e Moçambique estas casas serviram de abrigo a muitas famílias até serem encaminhadas com um rumo na vida. Em doze anos houve uma enorme transformação, e neste caso estou a lembrar-me da casa da Praia Grande e Ilha da Madeira, aumentaram as instalações e não param de crescer. Dormitórios para receber pessoas, capela para oração, espaços para diversões, etc... Para os Neveiros cada dia foi vivido em festa nestas casas e em casas particulares com programa previamente estudado. No dia dezassete foi a nossa despedida de São Paulo num jantar com os nossos amigos castanheirense e o rancho do Club Português - O Pedro Homem de Melo.

Presentes, o presidente do Club Português, Comen-

dador Ernesto Alves dos Reis e D. Nair Rego, Sr. Nelson Claro e D. Rosa Maria, Sr. Elízio Godê e D. Laureta, Sr. António Dinis Henriques e D. Raquel Henriques e tantos outros amigos.

O presidente dos Neveiros do Coentral, Eng. José Manuel Machado Fernandes em momento próprio e muito à sua maneira disse algumas palavras de agradecimento pelo esforço feito em levar o nosso rancho ao Brasil.

Agradeceu o carinho com que fomos recebidos e falou sobre o que esta viagem representava para o nosso concelho e para todos nós. "O sonho de uma viagem. Uma viagem de sonho" - Palavras suas.

Seguiu-se a entrega de algumas lembranças que marcavam a nossa passagem por aquela casa. Alguma emo-



Momento em que o presidente dos Neveiros, Eng. Machado Fernandes, agradece aos castanheirense a forma empenhada com que nos levaram ao Brasil. Da esquerda para a direita: Sr. Dinis, Sr. Elízio, D. Laureta, D. Nair Rego, comendador Alves dos Reis, D. Rosa Maria e Sr. Nelson.

ção em todos nós, abraços, algumas palavras dos nossos amigos e por fim as palavras do Comendador Alves dos Reis, que já na véspera, no final da nossa apresentação em palco, nos haviam tocado profundamente. Transcrevo na íntegra: "Querido Eng. José Manuel Machado,

queridos componentes do Rancho Neveiros do Coentral, desculpem a emoção que ela é realmente muito grande.

Eu não sei o que lhes dizer, nem como agradecer ao Sr. Eng. as palavras que me dirigiu, a mim e à minha mulher e a todos os nossos, os meus amigos o Nelson, o Elízio e o Dinis. Saibam que estas coisas se realizam porque é o amor que todos temos à nossa terra. O emigrante português especialmente, é um herói do mundo, nós corremos o mundo inteirinho, a nossa língua é a única que é falada nos cinco continentes, os portugueses descobriram, deram mundos ao Mundo, graças a quem? Aos emigrantes.

As pessoas mais humildes que saíram da nossa terra, não há dúvida nenhuma que todos nós somos de uma origem humilde, onde nós temos a felicidade de receber um grupo como os de Neveiros do Coentral, que nos traz realmente um folclore cultural, que nos diz porque é que dança essa música, porque é que usa este traje, porque é que toma esta atitude, saibam todos vocês que compõe este grupo, que para nós é extremamente emoci-



Na foto, o Rancho Folclórico dos Neveiros do Coentral numa das suas actuações em Castanheira de Pera.

as suas palavras Sr. Eng., ouvi-lo falar do Nelson, falar do Dinis, falar do Elízio, falar do Club português, seria nada importante para nós, mas o importante está marcando muito para todos nós, é vocês estarem aqui, é vocês virem ao Brasil, é vocês virem aqui e constatarem que se nós portugueses nada tivéssemos feito por esta terra, só o facto de termos um país com oito milhões e meio de quilómetros quadrados e falarmos uma só língua, é uma coisa fantástica, e é sem dúvida nenhuma o Brasil. E daqui para a frente será o grande responsável pelas tradições lusíadas. O que o Sr. Fernando Pessoa nos diz, que a nossa pátria, a nossa língua, quem mais para ser responsável senão o Brasil?

No ano dois mil seremos aproximadamente duzentos milhões de habitantes, o resto do mundo português, são mais cinquenta milhões.

Então é o Brasil realmente que vai ser o grande responsável pelas tradições lusíadas, e nós temos certeza que estas tradições históricas estão sendo restabelecidas.

Aquilo que eu aprendi quando aqui cheguei, dizendo que o português roubou o ouro, que o português isto, aquilo, isso hoje está superado, graças a Deus.

Os nossos historiadores ensinaram-nos mal, e eu peço-vos, aos mais jovens especialmente, do grupo Neveiros do Coentral, que não esqueçam a amizade que

o Brasil dedica a Portugal.

A amizade que nós temos pelo Brasil, nós estamos radicados aqui, não podemos dizer que não somos brasileiros, porque somos. Eu estou aqui há 65 anos, faz a dezanove de Dezembro 65 anos que cheguei ao Brasil, então somos realmente brasileiros e o Brasil está cada vez mais tendo orgulho das suas origens. Hoje todos os grandes escritores historiadores brasileiros reconhecem o que nós somos. Para repetir-lhes a emoção que tive ontem ao vê-los aqui no Club Português eu não sei mais que poderia dizer. Gostaria de agradecer a homenagem que prestam a estes três homens que compõem também o Club Português. Sr. Dinis é o nosso director, Sr. Nelson é o nosso vice-presidente, Sr. Elízio é nosso conselheiro, nós vivemos num convívio aqui a representar as nossas origens.

A emoção que sentimos sempre que recebemos alguma coisa de Portugal nos rejuvenesce, nós somos mais homens, porque sabemos que os nossos amigos de Portugal também nos admiram, também gostam de nós e também sabem o trabalho que nós fazemos, porque é o emigrante o maior embaixador de Portugal inteiro (interrompido pelas palmas).

Se Portugal tem essa tradição toda no mundo deve-a aos seus pioneiros que saíram por esse mundo

fora, deve-a aos emigrantes.

Nós temos no Brasil, através das Santas Casas Misericórdia de beneficência portuguesas, em auxílio aos menos favorecidos pela sorte, é uma coisa fabulosa, que os portugueses criaram pelo mundo fora. Nós temos aqui em São Paulo, sem dúvida nenhuma, a maior obra dos portugueses fora de Portugal, que é a maior benemérita sociedade portuguesa de beneficência, só para orientação dos meus amigos eu digo-lhes que tem 1.700 camas, é um hospital particular, o maior da América do Sul, foram fundadores três caixeiros viajantes portugueses em 1959, e também Santas Casas da Misericórdia e essa obra no mundo inteiro ninguém destrói. Obras destas só portugueses sabem fazer.

Então grupo Neveiros do Coentral traz até nós uma oportunidade muito grande, aproveito para lhes dizer pessoalmente o quanto lhes agradecemos a vinda aqui, e o que vocês fazem de bom para que a gente se sinta mais português e mais feliz.

A todos o nosso muito obrigado.

Bem hajam.

Não houve lugar para mais palavras, e num abraço de despedida, terminou a nossa estadia no estado de São Paulo. Na manhã do dia seguinte partimos para o Rio. No próximo número voltarei.

TRE SPASSA-SE TRE SPASSA-SE TRE SPASSA-SE

**Em Figueiró dos Vinhos
Espaço Comercial com 250 m2**



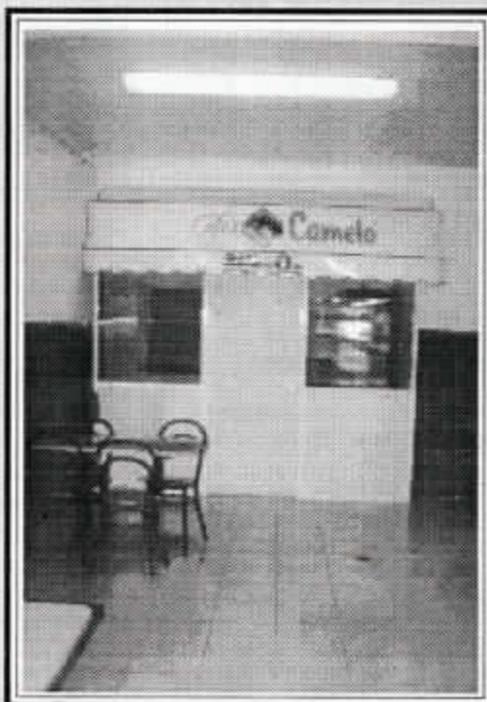
RESTAURANTE

(com grande cozinha)

e

DUAS LOJAS

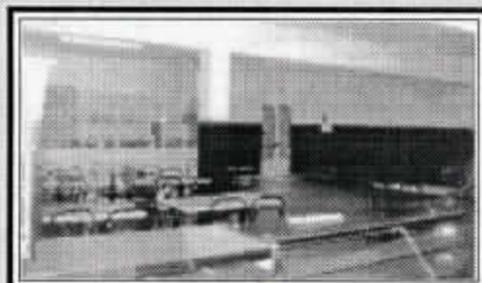
muito bem situado: no centro da vila



totalmente equipado

excelente preço

CONTACTO: "ACOMARCA": Tel. 036 53669 - Fax 036 53692 ou através do T. Móvel 0936 2709231



oportunidade única

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÊNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, narativamente que por escritura de justificação lavrada em 10 de Dezembro de 1997, neste Cartório Notarial, no Livro de notas n.º 14-C a folhas 49 compareceram:

Manuel dos Santos Simões e mulher Abilina Paiva David, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia da Graça e concelho de Pedrógão Grande, residentes na Estrada de Santos, n.º 344, em Montegaleira, Setúbal; OS QUAIS DECLARAM:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

UM - RÚSTICO, sito em "Cabeço Mal Pequeno" composto de terreno de pinhal com a área de mil e com metros quadrados, a confrontar do norte com João Antunes David, do sul com Eduardo Rodrigues, do sudeste com o banco e do poente com Serafim dos Santos, inscritos na matriz sob o artigo 4136 com o valor patrimonial de 1.742500, a que atribuem o valor de vinte mil escudos;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Vale da Fonte" composto de terreno de eucalipto com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Antunes David, do sul e poente com António da Silva Antunes e do nascente com Caminho, inscritos na matriz sob o artigo 4460 com o valor patrimonial de 1.206000, a que atribuem o valor de vinte mil escudos;

TRES - RÚSTICO, sito em "Covões" composto de pinhal com a área de mil e com metros quadrados, a confrontar do norte com João Antunes David, do sul e poente com José Carvalho da Silva e do poente com Manuel Dória Tomás, inscritos na matriz sob o artigo 5807 com o valor patrimonial de 1.742500, a que atribuem o valor de vinte mil escudos;

QUATRO - METADE INDIVISA DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em "Caldelária" composto de terreno de cultura com oliveiras com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar no todo do norte e nascente e trinta e sete daquela freguesia sem inscrição de metade a sua favor, o que se pretende com esta escritura, mas onde se lhe mostra registada a restante metade a favor dos restantes proprietários, Paulo Alexandre Rodrigues Paiva e mulher Inês Guilhermina Carla de Oliveira Paiva, residentes na Quinta da Cereteira, lote 139, Vale de Figueira, Sobreda da Caparica, Almada;

Que os três primeiros prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido na totalidade e o quarto na proporção de metade e, que os mesmos não se encontram inscritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande à excepção da vertida quanto que está descrita sob o número três mil duzentos e trinta e sete daquela freguesia sem inscrição de metade a sua favor, o que se pretende com esta escritura, mas onde se lhe mostra registada a restante metade a favor dos restantes proprietários, Paulo Alexandre Rodrigues Paiva e mulher Inês Guilhermina Carla de Oliveira Paiva, residentes na Quinta da Cereteira, lote 139, Vale de Figueira, Sobreda da Caparica, Almada;

Que estes prédios vieram à sua posse por partilha verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e cinquenta e quatro por óbito de Inês Paiva que foi casada com João Antunes David, seus sogros e pais respectivamente, residentes que foram no citado lugar de Nodendim;

A verdade porém é que a parte da mencionada partilha possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, lavrando e senalizando a terra, colhendo os frutos, podando, arando e plantando árvores, roçando o mato e extraindo a resina, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - tratada pois em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direitos de outrem - pelo que verificamos os elementos integrais, - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Que atribuem o valor de setenta mil escudos a este acto para efeitos emolumentares. Está conforme o original. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 10 de Dezembro de 1997. O Notário-Interino (Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos) Red.2.91 Jornal "A Comarca" Nº 91 1998.1.8

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÊNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, narativamente que por escritura de justificação lavrada em 4 de Dezembro 1997, neste Cartório Notarial, no Livro de notas número 14-C a folhas 40 verso compareceram:

Domíngos Jesus Luis e mulher Olívia da Conceição Pires Miguel de Carvalho Luis, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Carreira, OS QUAIS DECLARAM:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

UM - URBANO, sito em "Carreira" composto de casa de habitação de rés do chão com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Domíngos Jesus Luis, inscritos na matriz sob o artigo 3427 com o valor patrimonial e atribuído de 405000000;

DOIS - URBANO, sito em "Carreira" composto de casa de habitação de rés do chão e primeira andar com a superfície coberta de noventa metros quadrados e logradouro com trinta metros quadrados a confrontar do norte, sul e nascente com Domíngos Jesus Luis e do poente com Caminho Municipal, inscritos na matriz sob o artigo 3429 com o valor patrimonial e atribuído de 607500000;

Que os referidos prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e que os mesmos não se encontram inscritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande;

Que estes prédios vieram à sua posse por doação verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e sete por Inês Luis e mulher Olívia de Jesus, respectivamente seus pais e sogros, residentes que foram em Carreira, Pedrógão Grande;

A verdade porém é que a parte da mencionada doação possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo obra de conservação, habitando-os mesmos, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - tratada pois em actos materiais de fruição e conservação, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direitos de outrem - pelo que verificamos os elementos integrais, - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Que atribuem o valor de um milhão e oitocentos e sessenta e sete mil escudos a este acto para efeitos emolumentares. Está conforme o original. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 4 de Dezembro de 1997. O Notário-Interino (Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos) Red.2.91 Jornal "A Comarca" Nº 91 1998.1.8

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÊNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, narativamente que por escritura de justificação lavrada em 10 de Dezembro de 1997, neste Cartório Notarial, no Livro de notas n.º 14-C a folhas 51 verso compareceram:

Manuel dos Santos Simões e mulher Abilina Paiva David, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia da Graça e concelho de Pedrógão Grande, residentes na Estrada de Santos, n.º 344, em Montegaleira, Setúbal; e Gabriel Antunes Barreiras e mulher Deolinda Paiva David, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da dita freguesia da Graça, onde residem no lugar de Alegria, OS QUAIS DECLARAM:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores em comum dos seguintes prédios:

UM - RÚSTICO, sito em "Vale do Mocho" composto de terreno de pinhal e eucalipto com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar no todo do norte com António da Cruz, do sul com Maria da Conceição Vaz, do nascente com Vale do Ninho e do poente com Caminho, inscritos na matriz sob o artigo 4069 com o valor patrimonial de 2680000, as que atribuem o valor de vinte mil escudos;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Vale da Amareirosa" composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras e pinhal com a área de dois mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues da Luz, do sul com José Carvalho da Silva e outros, do nascente com Joaquim Matias e do poente com António da Cruz, inscritos na matriz sob o artigo 4536 com o valor patrimonial de 4798000, as que atribuem o valor de vinte mil escudos;

Que todos os prédios se encontram inscritos na matriz na proporção de metade para cada um em nome dos justificantes marido e que os mesmos não se encontram inscritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande;

Que estes prédios vieram à sua posse por partilha verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e cinquenta e quatro por óbito de Inês Paiva que foi casada com João Antunes David, seus sogros e pais respectivamente, residentes que foram no citado lugar de Nodendim;

A verdade porém é que a parte da mencionada partilha possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, lavrando e senalizando a terra, colhendo os frutos, podando, arando e plantando árvores, roçando o mato e extraindo a resina, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - tratada pois em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direitos de outrem - pelo que verificamos os elementos integrais, - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Que atribuem o valor de quarenta mil escudos a este acto para efeitos emolumentares. Está conforme o original. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 10 de Dezembro de 1997. O Notário-Interino (Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos) Red.4.91 Jornal "A Comarca" Nº 91 1998.1.8

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÊNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, narativamente que por escritura de justificação lavrada em 4 de Dezembro de 1997, neste Cartório Notarial, no Livro de notas n.º 14-C a folhas 38 compareceram:

Viterio Cordeiro e mulher Geleusa Rodrigues Henriques Cordeiro, casados sob o regime de comunhão geral, naturais de da freguesia de Carreira, concelho de Lousã e da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes na Rua José Falcão, n.º 9, 4.º de Lisboa, OS QUAIS DECLARAM:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

UM - RÚSTICO, sito em "Vale da Rede" composto de pinhal com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Vito, do sul e nascente com João da Silva Martins e do poente com Augusto Fernandes, inscritos na matriz sob o artigo 1700 com o valor patrimonial e atribuído de 7772000;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Cruzeira" composto de terra de cultura com diversos frutíferos e pinhal com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul e nascente com António Gonçalo Serra e do poente com Inês, inscritos na matriz sob o artigo 1710 com o valor patrimonial e atribuído de 302500;

TRES - RÚSTICO, sito em "Mantado da Carreira" composto de pinhal com a área de mil setecentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Vito, do nascente com Manuel Fernandes Silva e do poente com Fernando Bernardo e outros, inscritos na respectiva matriz sob o artigo 17210 com o valor patrimonial e atribuído de 2520000;

QUATRO - RÚSTICO, sito em "Cepes" composto de pinhal com a área de quatro mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ovídio Mendes, do sul com Vito, do nascente com Inês Fernandes e do poente com José Ricardo Fernandes, inscritos na matriz sob o artigo 17243 com o valor patrimonial e atribuído de 8160000;

Que os referidos prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e que os mesmos não se encontram inscritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande;

Que estes prédios vieram à sua posse por partilha verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e trinta e seis por óbito de Bonifácio Henriques e mulher Maria das Dores, respectivamente seus sogros e pais, residentes que foram em Mantado, Pedrógão Grande;

A verdade porém é que a parte da mencionada partilha possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, lavrando e senalizando a terra, colhendo os frutos, podando, arando e plantando árvores, roçando o mato e extraindo a resina, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - tratada pois em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direitos de outrem - pelo que verificamos os elementos integrais, - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Que atribuem o valor de vinte e um mil e quatrocentos e quarenta e dois escudos a este acto para efeitos emolumentares. Está conforme o original. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 4 de Dezembro de 1997. O Notário-Interino (Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos) Red.2.91 Jornal "A Comarca" Nº 91 1998.1.8

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÊNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, narativamente que por escritura de justificação lavrada em 18 de Dezembro de 1997, neste Cartório Notarial, no Livro de notas n.º 14-C a folhas 66 compareceram:

Emília Pedroso Antunes e marido Cesário Antunes Pinto, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, OS QUAIS DECLARAM:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

URBANO, sito em "Coelhal" da dita freguesia de Pedrógão Grande, composto de uma metade de casa, com a área coberta de sessenta e sete metros quadrados, dependências com cem metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e vinte e sete metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Rua, do sul com Zelfeino das Neves e do nascente com Lara Filipe Gonzaga Ribeiro e José Pedroso Antunes Pinto, inscritos na respectiva matriz sob o artigo 263 com o valor patrimonial de 7359000;

Que o referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome do justificante marido até à data da venda do mesmo a Isabel Maria Pinto Diniz, titulada por escritura de compra e venda lavrada em oito de Julho de mil novecentos e noventa e sete, a folhas catorze do Livro de notas número duzentos e sessenta e nove do do Primeiro Cartório Notarial de Lisboa e que o mesmo lhes ficou a pertencer em partilha por escritura lavrada em quatro de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, a folhas oitenta e oito do Livro de notas número duzentos e noventa e dois - A do Primeiro Cartório Notarial de Lisboa, efectuada por óbito da mãe da justificante, Alícia Maria Pedroso Pinto, viúva de Manuel Bernardo Antunes Pinto, falecida em doze de Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco;

Saciede que o dito prédio, que está registado na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e favor dos primeiros proprietários, conforme inscrição G-605, se mostra já descrito sob o número duzentos e vinte e seis da freguesia de Pedrógão Grande, como só o solo e logradouro a área de setenta e sete metros quadrados;

Que tal diferença de área entre a constante da matriz e a do dito prédio não pode ser justificada por erro de medição que já vem de muito antes da partilha, e anteriormente à partilha da mesma matriz em mil novecentos e setenta e sete;

Se após a data da referida partilha se aperceberam que o referido prédio estava descrito na Conservatória do Registo Predial com aquela área de logradouro. Assim solicitaram à Repartição de Finanças da área da situação do prédio a sua medição, a que ela procedeu, verificando que o referido prédio a área coberta que já constava da inscrição matricial e portanto do registo e que efectivamente o logradouro tinha sem a área de duzentos e vinte e sete metros quadrados. Que inicialmente tinham atribuído a área de duzentos e setenta e sete metros quadrados, mas com uma parcela de todo o sul com cento e cinquenta e sete metros quadrados desde logradouro no entanto, já há mais de quarenta anos sem pertença do actual proprietário do solo, conforme havia já sido assinalado no Tabelião de Figueiró dos Vinhos em mil novecentos e noventa e quatro pelos interessados e feita a verificação na matriz nesse sentido, pelo que a área de logradouro que o prédio tem e sempre teve na sua posse e na dos seus antecessores é a de duzentos e vinte e sete metros quadrados, os setenta e sete metros e o cinquenta metros que é a parcela que se pretende justificar, aduzindo identificação, do que consta na descrição verbal. Que feita esta verificação a Repartição de Finanças procedeu à rectificação da inscrição matricial do prédio, mantendo-lhe o mesmo artigo;

Que conhecendo o prédio com a composição actual e confrontações já referidas desde sempre e portanto há mais de vinte anos quando na posse de sua mãe, viúva;

Que na própria composição do prédio, cuja planta apresentam, resulta com clareza que este não podia deixar de ter a área de logradouro que tem já que por dois lados confronta com a rua e dos restantes encontra-se todo cercado;

Que podem todavia afirmar com toda a segurança, que o prédio por período muito superior a vinte anos, foi possuído e exposto tal como é hoje e com aquela área de logradouro pela mãe da justificante que o utilizava, que cabia da sua conservação e limpeza, procedendo a despesas suas próprias que foram sendo pagas por ela nos casos ao longo do tempo, cultivando e colhendo frutos do quintal, podando e arando árvores, pagando as respectivas contribuições e impostos, agarrando sempre por forma correspondente à do exercício do direito de propriedade e sempre por todos reconhecida como tal, que eles ostentaram, por morte da sua mãe herdaram o prédio e mantiveram a posse do mesmo exactamente igual;

Que, nos termos expostos, exercera a posse sobre o mencionado prédio com a referida composição, por si e por sua mãe, de quem o adquiriu, pública e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas pacificamente e sem oposição de quem quer que seja, continuamente porque sem interrupção e há mais de vinte anos pelo que a propriedade do mesmo tem a área de logradouro de duzentos e vinte e sete metros quadrados, que inclui a parcela de logradouro com cento e cinquenta e sete metros quadrados que não se encontra titulada, o que se leva a efeito com esta escritura, sito no "Coelhal" referido, que confronta do norte com estrada, sul e poente com Emília Pedroso Antunes Pinto e nascente, Lara Filipe Gonzaga Ribeiro e José Pedroso Antunes Pinto, inscritos na matriz sob parte do artigo 263, em nome da justificante mulher, conforme supra referido, foi há bastante por eles adquirida por usucapião;

Está conforme o original. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 18 de Dezembro de 1997. O Notário-Interino (Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos) Red.2.91 Jornal "A Comarca" Nº 91 1998.1.8

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÊNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, narativamente que por escritura de justificação lavrada em 9 de Dezembro de 1997, neste Cartório Notarial, no Livro de notas número 14-C a folhas 47 compareceram:

João Francisco de Carvalho e mulher Ângela da Pradela Conceição Nunes, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Falcão e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes no lugar sole de freguesia de Vila Falcão, OS QUAIS DECLARAM:

Que por escritura lavrada em trinta de Outubro de mil novecentos e noventa e seis a folhas vinte e dois do livro de notas para escritura diversa número onze B deste Cartório Notarial procederam à justificação de diversos prédios da freguesia da Graça, da freguesia de Pedrógão Grande e da de Vila Falcão todas do concelho de Pedrógão Grande entre os quais o verbo ser e a verbo número vinte e seis da freguesia de Vila Falcão;

Que relativamente à verbo número seis por lapso proveniente da certidão que lhe serviu de base foi indicado que o prédio referido com aquela composição sito em "Borda da Quinta" se encontravam inscritos na matriz sob o artigo 937 e que o prédio referido da verbo número vinte e seis em "Gruzeira", inscrito sob o artigo 8213 por lapso identificado como sendo a área de mil cento e noventa e cinco metros quadrados;

Que por esta escritura vem rectificar a aludida certidão de justificação no sentido de passar a constar que o prédio referido da verbo número seis justificado, com aquela composição e identificação é o que o elemento inscrito na matriz sob o artigo 277 daquela freguesia pois o 937 não é o seu ser e encontra-se inserido em sua nome na matriz e que o prédio referido da verbo número vinte e seis na matriz sob o artigo 8213 tem e sempre teve a área de mil novecentos e noventa e cinco metros quadrados, em todo o resto se mantendo a referida composição;

Que foram sempre eles justificantes que possuem estes prédios há mais de vinte anos, o primeiro sempre inscrito na matriz sob o artigo 707 e o segundo com a área de mil novecentos e noventa e cinco metros quadrados, inscritos na matriz em do justificante marido, em nome próprio, desde retirados todas as utilidades por eles próprios, pagando os respectivos impostos, roçando o mato, cortando os pinheiros, extraindo resina, colhendo os frutos, pagando os respectivos impostos com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por toda a gente, fazendo de boa-fé por ignorarem lesar direitos alheios, pacificamente porque sem violência, continua e pública, a vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e que dados as características de tal posse adquiriram os ditos prédios por usucapião que eles justificantes tiveram como causa de aquisição dos mesmos, por não poderem cumprir a sua obrigação pelos meios extrajudiciais normais e a primeira inscrição, o que se pretende no registo predial, pois não se encontravam inscritos;

Está conforme o original. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 9 de Dezembro de 1997. O Notário-Interino (Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos) Red.2.91 Jornal "A Comarca" Nº 91 1998.1.8

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÁ, LDA



Madeiras de Pinho Nacional de 1ª Qualidade em Tosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés Similhanas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÁ



FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.
FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA
* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos
Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento
CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO
Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI
TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STIHL
ÓLEOS
Tel. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resal)
Bouçista - 3240 ANSIÃO

loja 1

R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA

electrodomésticos hi-fi, discos, móveis

22º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico narativamente para efeitos de publicação, que por escritura de doze de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, lavrada de folhas 88 a folhas 89 do livro 95-F de escrituras diversas deste Cartório, a cargo do Notário Manuel Isabel Romão, ANTONIO LUIS CURTO NEVES, C.E.º 13792715 e mulher AMALIA NEVES FERNANDES, C.F.º 18629468, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, respectivamente, da freguesia de Paredes, concelho de Montemor-o-Velho, e da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, insidentes na Rua Carlos Marral, nº 15 - 1.º andar, em Lisboa DECLARAM que são donos e legítimos possuidores em exclusão de outrem, do prédio referido com a área do nove mil duzentos e quarenta metros quadrados, composto de terreno de pinhal e mato e matagal, que confronta do norte com Vito, do sul com Henriques Mendes Lourenço, do sudeste com Caminho público e a poente com António Pinto de Sá, sito em Vale das Arceiras, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, inscritos na respectiva matriz sob o artigo 8228 com o valor patrimonial de 14.880.000, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, o qual veio à sua posse por sucessão intestada há mais de VINTE ANOS;

Que não podem justificar pelos meios normais os seus direitos, a titularidade do prédio, cujo posse e propriedade pretendem obter, desde a referida data, por volta de mil novecentos e quarenta e sete e até hoje, passando a cargo de empreitadas, não justificando, porém, sobre o referido prédio, todos os actos de normal administração, conservação e utilização, procedendo pessoalmente a sua limpeza e arranjo, ao pagamento das respectivas taxas municipais e de outros encargos, extraindo resina, a sua colheita e venda, a sua conservação e de boa-fé, contanto e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, pelo que, podem também, sem termos de direito, invocar como de facto possessores, a cultura usucapião, como fundamento da aquisição da propriedade do referido prédio justificado. ESTÁ CONFORME

Lisboa e 22º Cartório Notarial em doze de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete.
O Ajudante,
(Luís Eduardo Carneiro Gomes Domingues)

CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL - ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA -

DIVISÃO DE HONRA

Em terreno impróprio

Vitória justa do Pedroguense

Dificilmente as equipas poderiam fazer mais e melhor. De facto num terreno impróprio, os atletas foram de uma entrega incedível, tentando dentro do que lhes era possível, dignificar o espectáculo e honrar as camisolas que envergaram.

No decorrer do jogo, prevaleceu a luta, a entrega e os "exercícios de equilíbrio".

No primeiro tempo, mesmo sem dominar, o Pedreiras conseguiu praticar um futebol mais consentâneo com as circunstâncias, ou seja, levantou o esférico e optou por um futebol largo.

Paradoxalmente, o Pedroguense, pretendeu jogar com a bola rente ao solo, o que viria a ser um autêntico "suicídio": de facto, ao fazer tal prática, a bola prendia na lama, impedindo a sua circulação e beneficiava quem defendia. Numa dessas acções Mario Tó, em apoio defensivo, atrasa para Hélder, que vê o esférico prender na lama, permitindo a Túsca fazer o primeiro golo da partida, fixando o resultado da primeira parte.

No segundo tempo, com a entrada de Marcolino e Pélé, o Pedroguense tornou-se mais agressivo, dominando em todo o tereno, encetando uma reviravolta que o levaria a uma justa vitória.

Foi um período empolgante, em que o Pedreiras foi sendo asfiziado no seu meio terreno, incapaz de esboçar quqlauer reacção.

Num jogo de avaliação difícil, a vitória do

PEDROGUENSE, 2 - U. SERRA, 0

Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos
10ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria

PEDROGUENSE - U. SERRA

| | | |
|--------------|----|---------------|
| Hélder | 1 | Fernando |
| Rodrigo | 2 | Licínio |
| Stephen | 3 | Raimundo |
| Currao | 4 | Rasteiro |
| Alegre II | 5 | "Tó" Reis |
| "Chana" | 6 | Sérgio |
| Alegre I | 7 | Hugo |
| Marcolino | 8 | Gil |
| Mário "Tó" | 9 | Vasco |
| "Black" | 10 | Silva |
| "Chico" | 11 | Lucas |
| Bouca | 12 | Cordeiro |
| Pedro David | 13 | "Joca" |
| Coutinho | 14 | David |
| Paulino | 15 | Nelson |
| Rui Palmeira | 16 | Dias |
| Zé Pélé | T | João Carvalho |

Equipa de Arbitragem:
VITOR REIS; Auxiliado
por Rui Rodrigues e Rui Santos

Ação Disciplinar:
PEDROGUENSE - Amarelo - Alegre II
UNIAO DA SERRA - Amarelo - Rasteiro,
Sérgio, Lucas
Vermelho - Sérgio (por acumulação)

Marcadores:
1-0, Alegre (3'); 2-0, Paulino (90').

Substituições:
Stephen por Paulino aos 67' e Marcolino
por R. Palmeira aos 90' no Pedroguense.
Gil por Dias aos 66', Silva por Nelson
aos 86' e Tó Reis por Joca aos 90' no União
da Serra.

Pedroguense é justa e teve uma arbitragem correcta.

No Pedreiras, destacaram-se Miguel, apesar da infantilidade do terceiro golo, Túsca e Rui Pedro.

No Pedroguense, salientaram-se Rodrigo, Chana, Alegre II, Black, Alegre I e Marcolino.

FiviSport

Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983

AUTOMOBILISMO

Dia 24 de Março, Terça-feira Rallye de Portugal tem provas em Pedrógão e Figueiró

A edição de 1998 do Rallye de Portugal já mexe. Com início marcado para o próximo dia 21 de Março e chegada a 25, esta prova promete trazer de novo às estradas portuguesas muita emoção e espectáculo.

Para Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos, o encontro com os "monstros sagrados" dos ralis está marcado para o dia 24, Terça-feira para o cumprimento das 19ª e 20ª classificativas, respectivamente.

O facto destas classificativas encerrarem a 3ª secção da 2ª etapa, havendo ainda mais uma etapa para cumprir é por si só garante de muita competitividade pois esta é a fase em que o rali normalmente está no seu auge.

Entre outras curiosidades registre-se o facto de nesta edição o início e o fim da prova terem lugar em Matosinhos ao contrário dos últimos anos em que a Figueira da Foz era a grande anfitriã.

O troço de Figueiró dos Vinhos é aguardado com muita expectativa aguardando-se uma grande afluência de espectadores dado o grande sucesso que foi a transmissão televisiva na edição anterior tendo na altura merecido os melhores elogios quer dos comentadores quer de quem teve o prazer de assistir a esta transmissão. O troço de Pedrógão Grande, dada a sua espectacularidade e fácil acesso deverá consolidar o sucesso que foi a edição de 1997.

No próximo número voltaremos ao assunto com o horário e detalhes sobre as classificativas.

C.Santos

CAMPEONATOS DISTRITAIS da ASSOCIAÇÃO de FUTEBOL de LEIRIA

- DIVISÃO DE HONRA -

SÉNIORES

- 2ª DIVISÃO ZONA NORTE -

FEMININOS

12ª JORNADA

| | |
|---------------------------------|-----|
| Alq. da Serra - M. C. lube..... | 3-3 |
| Vidreiros - Marrazes..... | 5-0 |
| Gaieirense - Alcobaça..... | 0-0 |
| Campo - Pataiense..... | 1-0 |
| Caranguejeira - F. Vinhos..... | 3-2 |
| Pedroguense - Pedreiras..... | 3-1 |
| Batalha - Barracão..... | 4-1 |
| Mirense - U. Serra..... | 0-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| EQUIPAS | J | V | E | D | GOL | P |
|------------------|----|---|---|---|-------|----|
| 1ª U. Serra | 12 | 8 | 3 | 1 | 26-04 | 27 |
| 2ª Alcobaça | 12 | 7 | 3 | 2 | 24-09 | 24 |
| 3ª Vidreiros | 12 | 7 | 1 | 4 | 21-11 | 22 |
| 4ª Mirense | 12 | 6 | 3 | 3 | 28-24 | 21 |
| 5ª M. Clube | 12 | 6 | 3 | 3 | 19-17 | 21 |
| 6ª Caranguejeira | 12 | 6 | 2 | 4 | 19-11 | 20 |
| 7ª Alq. Serra | 12 | 4 | 5 | 3 | 19-15 | 17 |
| 8ª Pataiense | 12 | 4 | 4 | 4 | 15-13 | 16 |
| 9ª Batalha | 12 | 4 | 3 | 5 | 19-18 | 15 |
| 10ª Barracão | 12 | 4 | 3 | 5 | 11-20 | 15 |
| 11ª Campo | 12 | 5 | 0 | 7 | 09-26 | 15 |
| 12ª Pedroguense | 12 | 3 | 3 | 6 | 13-18 | 12 |
| 13ª Marrazes | 12 | 3 | 2 | 7 | 17-25 | 11 |
| 14ª F. Vinhos | 12 | 2 | 5 | 5 | 16-24 | 11 |
| 15ª Pedreiras | 12 | 3 | 1 | 8 | 16-28 | 10 |
| 16ª Gaieirense | 12 | 1 | 5 | 6 | 09-18 | 08 |

13ª Jornada - 21.12.97

| | |
|--------------------------|--|
| Marrazes - Gaieirense | |
| Pedreiras - Fig. Vinhos | |
| Alcobaça - Caranguejeira | |
| Pedroguense - Campo | |
| Pataiense - Mirense | |
| Barracão - Alq. da Serra | |
| União Serra - Batalha | |
| Motor Clube - Vidreiros | |

14ª Jornada - 4.1.98

| | |
|-----------------------------|--|
| Vidreiros - Barracão | |
| Fig. Vinhos - Alcobaça | |
| Caranguejeira - Marrazes | |
| Gaieirense - Motor Clube | |
| Mirense - Pedroguense | |
| Alq. da Serra - União Serra | |
| Batalha - Pataiense | |
| Pedreiras - Campo | |

RESULTADOS

7ª JORNADA

Sto. Amaro - Cast. Pera.....4-1

CLASSIFICAÇÃO

| EQUIPAS | J | V | E | D | GOL | P |
|---------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1ª M. Mouris | 6 | 5 | 0 | 1 | 21-6 | 15 |
| 2ª Almagreira | 7 | 4 | 1 | 2 | 14-9 | 13 |
| 3ª Sto. Amaro | 8 | 4 | 1 | 3 | 18-16 | 13 |
| 4ª Ranha | 7 | 3 | 3 | 1 | 12-06 | 12 |
| 5ª Vermoil | 6 | 3 | 2 | 1 | 09-08 | 11 |
| 6ª Aguias | 6 | 3 | 1 | 2 | 17-11 | 10 |
| 7ª Al. Unido | 6 | 3 | 1 | 2 | 9-10 | 10 |
| 8ª Cas. Pera | 6 | 2 | 0 | 4 | 11-16 | 6 |
| 9ª Simonens | 7 | 1 | 1 | 5 | 14-21 | 4 |
| 10ª Pousiflor | 7 | 0 | 0 | 7 | 4-26 | 0 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-------------------------|--|
| 8ª Jornada | |
| Cast. Pera - Simonens | |
| Aguias - Ranha | |
| Vermoil - A. Unido | |
| Pousiflor - M. Mourisca | |

Juniiores - 1ª Divisão

Juvenis - 1ª Divisão

TACA NORTE

| | |
|---------------------------------|-----|
| Sto. Amaro - Caranguejeira..... | 4-2 |
| Vermoil - Marrazes..... | 0-2 |
| Pelariga - Boavista..... | 2-4 |
| Avelar - Pombal..... | 1-0 |
| Guense - Bidoirense..... | 3-2 |
| M. Mourisca - Ansião..... | 3-1 |
| Pedroguense - GRAP..... | 0-2 |
| Carreirense - Viciense..... | 1-5 |

TACA SUL

| | |
|--------------------------------|-----|
| Pataiense - Biblioteca..... | 4-5 |
| SL. Marinha - Marinhense..... | 4-3 |
| U. Serra - Alcobaça..... | 3-2 |
| Mirense - Nazarenos..... | 1-2 |
| Garcia - Barreiros..... | 6-0 |
| Caldas - Beneditense..... | 3-1 |
| Cunha Azul - Casa Pessual..... | 1-2 |
| Bombarralense - Portom..... | 2-7 |

TACA NORTE

| | |
|----------------------------|-----|
| Avelarens - Grap..... | 1-2 |
| Ranha - Caranguejeira..... | 1-5 |
| Guense - Bajoca..... | 2-6 |
| Boavista - Portomosen..... | 2-4 |
| Alvaiázere - Ansião..... | 5-1 |
| U. Leiria - Marrazes..... | 5-4 |
| Pocariça - Mirense..... | 3-1 |
| Marinhense - Pombal..... | 3-8 |

FUTEBOL DE 5

3ª JORNADA

| | |
|-----------------------------------|------|
| Brigada Azul - Caranguejeira..... | 1-6 |
| Lourical - L. Unidos..... | 1-2 |
| Marrazes - Avelarens..... | 20-2 |
| Pedrógão - NS Leiria..... | 3-4 |

CLASSIFICAÇÃO

| EQUIPAS | J | V | E | D | GOL | P |
|------------------|----|---|---|---|-------|----|
| 1ª Marrazes | 04 | 3 | 1 | 0 | 31-08 | 10 |
| 2ª NS Leiria | 05 | 3 | 1 | 1 | 19-07 | 10 |
| 3ª Caranguejeira | 04 | 3 | 0 | 1 | 21-08 | 09 |
| 4ª L. Unidos | 03 | 2 | 1 | 0 | 15-04 | 07 |
| 5ª Pedrógão | 05 | 2 | 1 | 2 | 30-14 | 07 |
| 6ª Lourical | 03 | 1 | 0 | 2 | 05-12 | 06 |
| 7ª Br. Azul | 05 | 1 | 0 | 4 | 09-21 | 03 |
| 8ª Avelar | 05 | 0 | 0 | 5 | 04-04 | 00 |

5ª Jornada - 13.12.97

| | |
|-----------------------------|--|
| Caranguejeira - N.S. Leiria | |
| Lig. Unidos - Brigada Azul | |
| Avelar - onriçal | |
| Marrazes - Pedroguense | |

DESPORTO 1997 EM RETROSPECTIVA

JANEIRO*FEVEREIRO*MARÇO*ABRIL*MAIO*JUNHO*JULHO*AGOSTO*SETEMBRO*OUTUBRO*NOVEMBRO*DEZEMBRO

JANEIRO

Começa bem o ano desportivo na nossa comarca:

No Futebol, a Desportiva dobra o ano em 2º lugar na Divisão de Honra do Distrital de Leiria com apenas menos 1 ponto que o 1º e a 4 do 3º. Com esta classificação, a Desportiva de Figueiró ascende à 3ª Divisão Nacional.

A Desportiva de Fig. dos Vinhos é, sem dúvidas, o clube mais eclético da comarca. No ano desportivo de 97, distingue-se ainda pela brilhante campanha na Divisão de Honra em Futebol.



O Pedrogueense, depois de um mau (péssimo) início de época, começa a recuperação e está já em 5º da geral. O Spor Castanheira de Pera e Benfica, depois de um bom início de época começa a sua descida na tabela classificativa dobrando o ano em 12º lugar.

No Todo Terreno, uma equipa figueiroense composta por Maria Helena Mendes, Carlos Jorge e José-Alberto Simões de Sousa, em representação do Clube CentroAventura, tem um brilhante comportamento nas 1ªs 24 Horas Todo o Terreno de Portugal, conseguindo uma honrosa classificação na geral e o 1º lugar na classe.

FEVEREIRO



O Karaté-Shukokai, foi uma "fonte" de alegrias para os castanheirenses. Em Fevereiro, atingiu um dos seus pontos mais altos.

João Pedro, jovem castanheirenses, sagra-se campeão nacional de Karaté-Shukokai na sua categoria. Foi no dia 9 de Fevereiro que João Pedro escreveu mais uma página a ouro no desporto da comarca. Nesta prova, João Pedro, foi ainda eleito como o "Atleta Revelação".

No futebol, a Desportiva de Figueiró "distrai-se" e deixa fugir o 1º classificado, ainda e sempre o Bombarralense, e vê aproximar-se o Nazarenos que fecha o Fevereiro a apenas 1 ponto. Na 1ª Divisão, o Pedrogueense, mantém o 5º lugar e o Spor Castanheirenses continua em queda. Nas camadas jovens, Pedrogueense e Desportiva fazem uma época discreta, mais esta que aquele.

No andebol, a Secção desta modalidade da Desportiva de Figueiró, promove uma grande "Movimentação" de Bambis - atletas entre os cinco e dez anos de idade - envolvendo mais de cem jovens atletas.

MARÇO

É o mês do Rali de Portugal, com duas provas na comarca, 30ª PEC em Pedrógão e a 31ª PEC e última, em Figueiró dos Vinhos, o "Grande Senhor" regressa e com ele a "fina flor" do automobilismo mundial.

Por problemas mecânicos e despistes, as principais estrelas já não chegam às nossas estradas, o que não fez arrefecer o entusiasmo dos espectadores que aderiram em elevado número. Tommi Makinen sagra-se vencedor na geral e Aduzílio Lopes, 10º da geral, é o melhor português. Outro grande vencedor foi Figueiró dos Vinhos, que com as belas imagens difundidas pela RTP, viu o seu nome difundido por todo o mundo.

Núcleo Sportinguista de Castanheira de Pera, inaugura Sede.

Em Pedrógão Grande, a Câmara Municipal, começa a instalar 500 cadeiras em fibra acrílica nas bancadas, já

entretanto cobertas, do Campo de S. Mateus.

No futebol, a Desportiva "aguenta" o 2º lugar, mas agora com os mesmos pontos do 3º, Nazarenos e já a 16(1) do 1º. O Recreio Pedrogueense está imparável e toma pela primeira vez o comando da série com 2 pontos de avanço sobre os segundos, Barracão e Guiense. O Spor Castanheirenses continua em queda e é já 14º, o que nesta altura já lhe garantia a descida.

No Todo Terreno, Carlos Jorge, Presidente do Clube CentroAventura em entrevista ao nosso jornal faz o historial desta associação, referindo ser este "um clube com prestígio nacional e uma das associações que dinamiza e arrasta atrás de si a imagem da nossa região". Fazendo a apologia de que "o que é da Terra é, seguramente, melhor que o de fora..." deixa nas entrelinhas a ideia que a autarquia, embora dando algum apoio, deveria ter mais atenção para com esta associação.

Xadrez, a Secção da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, começa a defender o título de campeão distrital, brilhantemente conquistado na época transata.

ABRIL

A Autarquia figueiroense "leu" a nossa entrevista com o Presidente do CentroAventura e atribui-lhe um subsídio.

É aprovado o projecto de ampliação dos Balneários do Parque de Jogos de Figueiró. Esta obra contempla uma sala de reabilitação, um tanque de hidromassagens e uma sala de medicamentos equipada com frigorífico. A obra orça aproximadamente o milhar de contos sendo comparticipada em 500.000\$00 pelo Instituto do Desporto. O início das obras viria a ter lugar durante o mês de Agosto.

No Futebol, a Taça Distrital chega aos 1/8 de Final, Desportiva de Figueiró é eliminada na sua deslocação ao Alqueidão; o Recreio Pedrogueense, mercê de uma brilhante vitória no Barracão, segue em frente confirmando o seu grande momento de forma. No campeonato, Desportiva mantém o 2º lugar, lutando já nesta altura com algumas adversidades extra-futebol; na I Divisão, Pedrogueense continua no caminho para a Honra e o Spor Castanheirenses continua em queda e é agora 15º.

Karaté Shukokai, no XVII Campeonato Nacional da modalidade, realizado na Tocha, o Núcleo da Castanheira de Pera consegue mais um excelente desempenho e vê Ezequiel Lopo sagrar-se campeão Nacional da sua categoria e Mary Lucia Rodrigues subir ao pódio mercê de um brilhante 3º lugar.

Mais um extraordinário feito do Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera que continua a levar o nome da sua terra bem alto.

Pesca Desportiva de Rio, inicia-se mais uma edição do já tradicional Triangular de Pesca envolvendo as equipas da Desportiva de Figueiró, Santa Cita e Ferreira do Zézere. Figueiró defende o título alcançado na época anterior. Prof. Acácio Moreira, Presidente da Secção, Vasco e Luís Pereira, Secretário e Vogal, respectivamente, dão uma entrevista ao nosso jornal dando-nos conta o fascínio desta modalidade, dos muitos títulos já alcançados por esta Secção e das suas, muitas, aspirações.

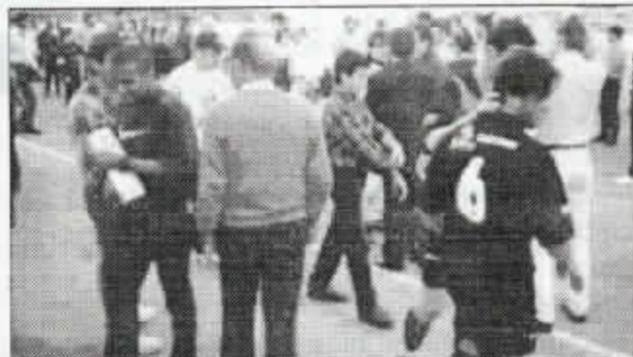


Eles são os "papa troféus": Acácio Moreira e Vasco Pereira. Ano de ouro para a Secção de Pesca da Desportiva com uma época recheada de vitórias.

Andebol: Zéto Barreiros, Tó Silva e João Cardoso, Presidente, Relações Públicas e Tesoureiro, respectivamente, da Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró, fazem com "A Comarca" uma viagem profunda ao mundo do andebol figueiroense, dando-nos conta das inúmeras realizações já

concretizadas, dos projectos e do seu rico historial. Particularmente vocacionada para os escalões jovens, uma certeza ficou: os pais dos atletas podem sentir-se felizes e orgulhosos dos filhos que representem este emblema.

MAIO



Em Pedrógão Grande, começava a desenhar-se a festa: o Pedrogueense vence a sua série e prepara-se para se sagrar Campeão Distrital da I Divisão de Leiria em Futebol.

Futebol: é a hora da verdade. Para a Desportiva a verdade foi triste e uma infeliz deslocação à Nazaré marcou o início da queda na tabela classificativa que a levaria ao 4º lugar. Já o Recreio Pedrogueense, embora afastado da Taça perante o Caranguejeira e uma arbitragem escandalosa, vivia momentos de grande euforia pois garantia a subida de divisão e sagrava-se campeão de série. Começava aqui a festa. O Spor Castanheirenses com o seu 15º lugar na série descia de divisão. Este foi também o mês que marcou o início do "arrelvamento" do S. Mateus com a decisão de proceder à execução da obra durante o defeso.

Pesca Desportiva de Rio, inicia-se outra prova já com grandes tradições: o Torneio Inter-Sócios. Termina o Triangular/97 com mais uma vitória por equipas da Desportiva e individualmente de Acácio Moreira.

Caça e Pesca, Eduardo Paquete, Presidente da Direcção do Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrôneos" de Pedrógão Grande e Mário Paulo, Secretário falam-nos da actividade deste clube.

Rali: disputa-se a edição 97 do Rallye Rota do Sol, disputado na sua grande parte nas estradas de Pedrógão Grande e



A edição de 97 do Rallye Rota do Sol, privilegiou mais uma vez, as estradas de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos. Aduzílio Lopes venceu e convenceu.

Figueiró dos Vinhos. Aduzílio Lopes em Peugeot 306 Maxi vence 27 das 29 classificativas e conquista o Rota do Sol/97.

Karaté Shukokai, fruto dos excelentes resultados alcançados, o Núcleo de karaté de Castanheira de Pera é honrado pela Federação Portuguesa da modalidade, com a convocatória de karatecas seus para representarem a Selecção Nacional. Os atletas convocados foram: João Paulo Nunes, João Pedro Fernandes e sensey Faustino Filipe. A prova a que se destinava esta convocatória (Torneio Internacional) realizou-se em Serra das Minas - Sintra, tendo o João Pedro Fernandes conseguido sagrar-se vice-campeão na sua categoria - Juvenis.

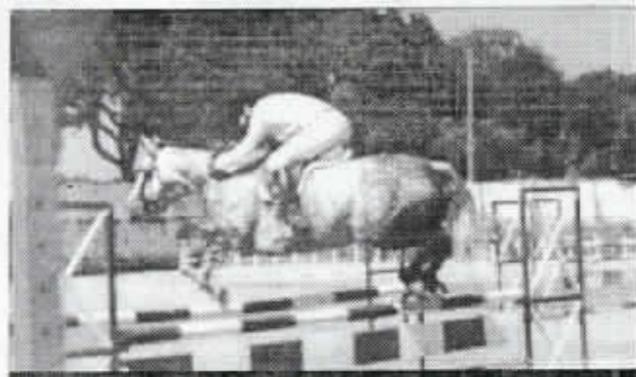
Andebol, os infantis da Desportiva de Figueiró brilham no seu campeonato e fecham o 1º mês de prova com 3 vitórias e uma derrota. Também em juvenis iniciam a sua participação. Este é o primeiro ano que participam neste escalão. É, também neste mês, apresentado o III Torneio de S. João em Juvenis da

DESPORTO 1997 EM RETROSPECTIVA

JANEIRO*FEVEREIRO*MARÇO*ABRIL*MAIO*JUNHO*JULHO*AGOSTO*SETEMBRO*OUTUBRO*NOVEMBRO*DEZEMBRO

Secção de Andebol da Desportiva que este ano conta com a presença de Sportig Clube de Portugal (Campeão Nacional do escalão), ABC de Braga (Vice-campeão e maior potência nacional da modalidade), Académica de Coimbra (Campeã Regional), Futebol Clube do Porto, U. de Leiria e a equipa organizadora.

JUNHO



Em Junho, arrancam as obras do futuro Centro Hípico. É também neste mês que se disputa o tradicional Concurso Hípico de S. João. Um sucesso que leva ao local da prova uma autêntica multidão.

Hipismo: este é o mês que marca o início das obras do Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos prevendo-se a sua inauguração durante o ano de 1998 a tempo de ali se realizar a edição do Concurso. Com o S. João, veio também o tradicional Concurso Hípico a contar para o Campeonato Nacional de Saltos, Escalão D. Esta prova traduziu-se num grande sucesso tendo como vencedor Raul Cortez de Abrantes. Os figueiroenses participantes nesta prova tiveram uma participação discreta.

No Futebol, o Pedrogueense continua a ser Rei. Vence o Pedreiras, Campeão da Zona Sul, nos dois jogos realizados, e sagra-se Campeão Distrital da I Divisão. Vivem-se tempos de festa em Pedrógão Grande. Ainda durante este mês os adeptos do Pedrogueense tiveram oportunidade de assistir à cerimónia de entrega das faixas de Campeão.

Desportiva e Recreio começam já a pensar na próxima época. A Desportiva faz as primeiras aquisições, Chapa, Nuno e Zé Dias e garante a continuidade de todos os atletas em que manifestou interesse. O Recreio, vai buscar Mário Tó e Marcolino à Castanheira, Pedro Carrão ao Chão de Couce e Helder um guarda-redes com créditos firmados em campeonatos nacionais, renova com o restante plantel à excepção de Reis que assina com o Cernache.

Este é também o mês em que se inicia o tradicional Torneio de Futebol de Salão de Verão em Figueiró dos Vinhos. A equipa da Sonuma sagra-se mais uma vez campeã.



O ponto mais alto do andebol figueiroense, foi atingido com a realização do III Torneio de S. João, conquistado pela equipa do S.C.P., Campeã Nacional.

Em Andebol, os Infantis de Desportiva acabam a época em beleza com mais um brilhante desta vez na Movimentação de Porto de Mós. Este mês ficaria marcado pela realização do III Torneio de S. João em Andebol Juvenil que viria a traduzir-se num êxito sem precedentes com o Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos sempre lotado nas duas jornadas da prova. também no aspecto desportivo foi um sucesso, pois quem ocorreu no pavilhão presenciou do melhor andebol que se pratica a nível nacional. Um êxito a criar grandes expectativas para 1998. O vencedor desta edição viria a ser o S. C. de Portugal.

Pesca Desportiva de Rio, a Desportiva de Figueiró, sagra-se vice-campeã distrital Inatel por equipas e vê um atleta seu sagrar-se campeão individual da mesma competição: Vasco Pereira. No tradicional Torneio de S. João da A. Desportiva realizado na Foz de Alge, bate-se o recorde de participações constituindo mais um êxito organizativo desta Secção. Desportivamente a vitória individual sorriu a Acácio Moreira e por equipas à Pastelaria Renatos. A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos financia, e os Bombeiros Voluntários, proprietários do Pavilhão Gimnodesportivo, equipam o pavilhão com um marcador electrónico, uma importante infraestrutura que em muito o veio valorizar.

O mês de Junho viu, ainda, ser inaugurado o Complexo Desportivo do Cabeço do Peão, em Figueiró dos Vinhos. Esta infraestrutura consiste em dois campos de ténis e vem colmatar uma grande falha no contexto desportivo figueiroense.

Atletismo para Deficientes, organizado pela Associação Portuguesa de Deficientes realizou-se em Figueiró dos Vinhos, uma prova de atletismo a contar para o Campeonato Nacional de Estrada em Cadeiras de Rodas. Um acontecimento inédito na nossa região que trouxe até nós os melhores atletas da especialidade. Alfredo Batista, de Braga, foi o vencedor.



Em Natação, 1997 foi o ano do arranque em termos de competição em Piscina Coberta, para já em Figueiró dos Vinhos, também Pedrógão Grande já planeia a realização dos seus 1.ºs Campeonatos.

Natação, Junho de 1997, marcou os primeiros Campeonatos de Natação realizados em Figueiró dos Vinhos. Precisamente 1 ano após a inauguração das Piscinas Municipais saúda-se esta realização e fazem-se votos para que frutifique.

Xadrez, a respectiva Secção da A. Desportiva participa no Torneio Internacional de Pontareas -Vigo, atingindo, aí, a sua primeira internacionalização.

JULHO

Motonáutica, este foi o mês da Motonáutica na nossa comarca com a realização no dia 6 de Julho na Albufeira do Cabril e 27 do mesmo mês na Foz de Alge da 5.ª e 7.ª jornadas, respectivamente, a contar para o Campeonato Nacional de Motas de Água/Boias.

Futebol de Salão: em mais uma jornada sócio/desportiva, a Cercicaper realiza o seu 6.º Torneio com a presença das Cerci's de Pombal, Penela e Mira, para além da Cerci organizadora. CerciPenela foi a vencedora ficando a Cercicaper em 3.º lugar.

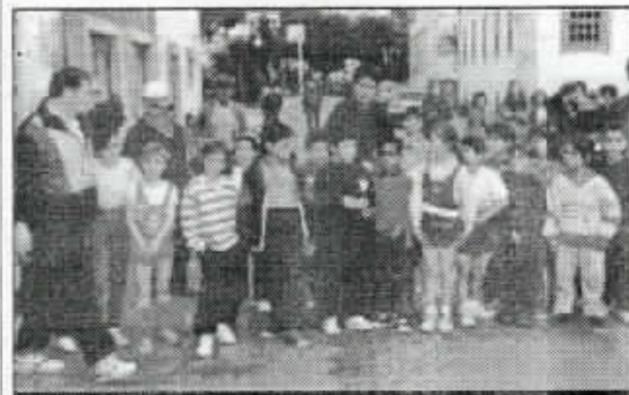
Na Pesca, a equipa da Desportiva continua na senda das vitórias: na Barragem da Marateca, Castelo Branco, conquistam o trféu colectivamente e vencem individualmente em dois sectores por intermédio de Acácio Moreira e Vasco Pereira.

Karaté Shukokai: tem lugar em Candelo - V. Nova de Gaia, a imposição de graduações (passagem de cinturão) com a presença de vários atletas do Núcleo de Castanheira de Pera. O momento alto estava guardado para o fim com o convite formal endereçado por Sensey Mestre nacional Marcelo de Azevedo, ao karateca castanheirense João Pedro para representar Portugal no Europeu da Modalidade e disputar na Finlândia.

Em Pedrógão Grande, é inaugurada a Piscina Municipal presidindo ao acto o Secretário de Estado dos Desportos, Dr. Miranda Calha. Esta piscina orçada em cerca de 250 mil contos é considerada uma das melhores da região.

Atletismo: em Castanheira de Pera, realiza-se o XI Grande

Prémio de Atletismo assinalando-se mais um grande êxito com a participação de 220 atletas oriundos de norte a sul do país. O vencedor da geral viria a ser o leiriense Avelino Frias com o popular "Nelsinho" a classificar-se em 30.º lugar da geral e, embora envolto em grande polémica, primeiro no Troféu dos locais.



Em Castanheira de Pera, o Atletismo é uma festa. Este ano o seu Grande Prémio juntou mais de 220 atletas oriundos de todo o país, reflexo do prestígio já alcançado. Parabéns.

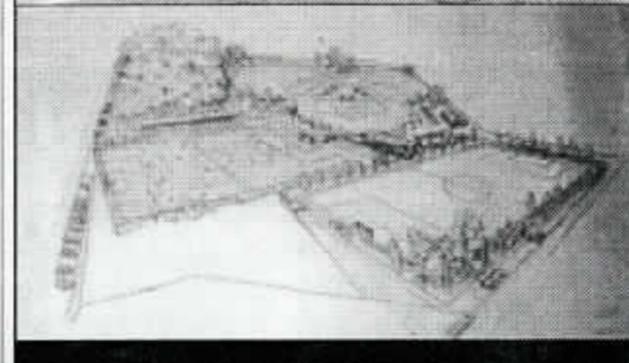
AGOSTO

Este mês fica marcado pelo trágico acidente do jovem Sérgio Fernandes se viu envolvido. Valoroso defesa esquerdo do Pedrogueense e uma das peças mais influentes na sua manobra. Deste acidente Sérgio sai milagrosamente com vida estando agora a encetar a sua recuperação como atleta.

Andebol: as "Velhas Glórias" do Sporting Clube de Portugal, com o mítico Manuel Brito à cabeça, visitam Figueiró para defrontar a sua congénere da Desportiva. Deste encontro resulta, mais que um jogo de andebol, alegres momentos de convívio.

Em Almoço de Homenagem ao Recreio Pedrogueense, promovido por Valdemar Alves, "grande" pedrogueense e Director-Adjunto de "A Comarca", um grupo de industriais chineses, especialmente convidados para o almoço pelo promotor do almoço, faz uma oferta de 1000 contos para o Pedrogueense o que vem tirar algumas dores de cabeça aos seus directores.

É, também, neste mês que se iniciam as polémicas obras de arrelvamento do S. Mateus.



As obras de beneficiação do S. Mateus, nem sempre foram concensoais e, convenhamos, também não o foram sempre na verdadeira acepção da palavra.

No Futebol das quatro linhas, aproxima-se o início da época 97/98, o primeiro passo é dado na Sede da Associação de Futebol de Leiria, com a realização do sorteio do campeonato distrital da Divisão de Honra. Para a 1.ª jornada, coube em

Continua na página seguinte

DESPORTO 1997 EM RETROSPECTIVA

JANEIRO*FEVEREIRO*MARÇO*ABRIL*MAIO*JUNHO*JULHO*AGOSTO*SETEMBRO*OUTUBRO*NOVEMBRO*DEZEMBRO

(Continuação da página anterior)

sorte à Desportiva receber o Motor Clube enquanto ao Pedroguense ficou reservada uma deslocação a Alqueidão da Serra. Figueiró e Pedroguense continuam a reforçar-se com vista à difícil época que se avizinha, a Desportiva contrata Almeida ao Pedroguense e este contrata Xana e Paulino ao Prouença, Coutinho ao Castanheirense e Alegre II ao Pampilhosa.



Zeca Napoleão é o Presidente da Direcção, em exercício da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Depois de um brilhante na época de 96/97, ele e a sua equipa directiva, multiplicaram-se em esforços para reforçarem o plantel para a presente época o que, no entanto, até à data não tem correspondido às expectativas..

O Recreio Pedroguense vai a votos e novos Órgãos Sociais são eleitos para o biénio 97/98. José Barão continua a liderar os destinos do Clube e Joaquim Palheira mantém-se como Presidente da Secção de Futebol.

Pesca Desportiva: a Desportiva soma e segue, desta feita Vasco Pereira vence na Foz do Cobreiro - Vila V. de Rodão e em Vale da Ursa - Dornes.

Karaté Shukokai, João Pedro, karateca do dojo de Castanheira de Pera, continua a elevar o nome da sua terra natal bem alto e bem longe: desta feita, em representação das cores portuguesas, conquista um brilhante 9º lugar nos Europeus da Finlândia, garantindo o apuramento para os Mundiais de 1998 a realizar na África do Sul.

Todo o Terreno: culminando um processo liderado pelo Clube CentroAventura de Figueiró dos Vinhos, é constituída a ATTP (Associação de Todo o Terreno de Portugal). Reconhecendo os méritos e capacidade organizativa deste clube é atribuído por unanimidade ao CentroAventura como número de sócio, o nº 1. São-lhe, ainda, atribuídos os cargos de Presidente e Secretário da Assembleia Geral e Vice-Presidente da Direcção. Lena Santos, Directora do CentroAventura é nomeada Relações Públicas da ATTP.

SETEMBRO

Qualquer retrospectiva de 1997 que se faça na nossa comarca, subordinada ao tema que for, tem necessariamente que ser marcada pela morte do Dr. Luís Frias Fernandes. "A sua bondade, delicadeza e competência fizeram dele uma das nossas maiores referências. Não foi só médico. Não foi só um dedicado marido e um extremoso pai. Foi também um grande amigo de qualidades ímpares". No desporto, desde há longos anos ligado pela via do dirigismo, sempre soube ser um desportista de corpo inteiro, sendo à altura do trágico acontecimento, Presidente da Assembleia Geral da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e Presidente da Direcção do Clube Náutico. Centenas de pessoas estiveram com ele durante a sua última viagem, numa derradeira e merecida homenagem testemunhando assim a sua gratidão para com esta figura ímpar da sociedade e do desporto figueirense.



O Paint-Ball, teve o seu 1º Torneio Nacional, em Setembro, no Mosteiro

Paint-Ball, o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, organiza o seu 1º Torneio Nacional da Modalidade realizado

no Mosteiro - Pedrógão Grande.

Pesca Desportiva: Na Barragem da Meimosa, Penamacor, Fernando Lucina, da Desportiva obtém um brilhante 2º lugar, por equipas a Desportiva classifica-se num bonito 5º lugar. Ainda nesta modalidade, o Clube os Petróneos de Pedrógão Grande realiza o seu I Grande Concurso de Pesca com uma organização que se traduziu num grande sucesso, ali participando cerca de 150 atletas. O grande vencedor da geral foi Vasco Pereira. Confirmando o grande momento de forma que atravessava, este atleta conquista, ainda este mês, o Concurso da Cenal na Barragem da Agueira e a 3ª prova do Concurso Inter-sócios na Foz de Alge.

Futebol, a bola recomeça a rolar. Primeiro nos sucessivos jogos amigáveis, depois nos jogos a "sério". A 1ª jornada tem início neste mês de Setembro com o Pedroguense a perder em Alqueidão e a Desportiva a empatar, em casa, perante o Motor Clube. Começo pouco animador como que a servir de prenúncio para a difícil época que se avizinha. Para o Pedroguense, a agravante do atraso no arrelvamento e das obras do prometido pelado, se atrasarem, originando que esta equipa tenha que jogar em campo emprestado e treinar... na estrada e no pavilhão. No Spor Castanheirense, após uma fase de grande indecisão, Paulo Cafalo, corajosamente, toma o comando do clube assumindo-se como Presidente da Direcção.



Depois de algum período de indecisão, Paulo Cafalo toma o comando do Clube. Um jovem dirigente dinâmico e competente.

OUTUBRO

Futebol: As lesões, a má forma de alguns jogadores, a falta de condições de trabalho (no caso do Pedroguense) a ausência de pré-época (no caso do Castanheirense), as arbitragens escandalosas e... sabe-se lá mais o quê, levam a que o mês de Outubro tenha sido um autêntico desastre para as equipas da comarca. No campeonato, os resultados são fracos, na Taça... são péssimos. Na 1ª eliminatória, todas as três equipas foram derrotadas, valeu-lhes na altura a repescagem.



Falta de condições de trabalho, leva jogadores, técnicos, seccionistas e directores a apresentarem abaixo-assinado em Reunião de Câmara.

No andebol, instalava-se a polémica. Em conversa com a nossa reportagem, Zéto Barreiros queixa-se de dificuldades e diz que podem mesmo fechar as portas. Estas declarações levam a um comunicado da Câmara Municipal com algumas "notas de esclarecimento", e a alguma contestação por parte de algumas pessoas ligadas à modalidade. Desportivamente falando, este mês marca o regresso do andebol sénior figueirense aos campeonatos da modalidade.

Na Pesca Desportiva, chega ao fim o Torneio Inter-Sócios da Desportiva com a vitória, algo inesperada, de José Alves.

NOVEMBRO

No futebol, a Desportiva vence o Alqueidão e anima um pouco os seus adeptos. No Pedroguense, a derrota em casa com o Motor Clube deixa "feridas" e Joaquim Palheira ameaça "bater com a porta". Após reunião extraordinária dos Órgãos Sociais do Recreio Pedroguense, Joaquim Palheira reconsidera e continua a liderar o Departamento e Futebol. Desta reunião sai um abaixo-assinado que é entregue ao Sr. Presidente da Câmara Municipal em Reunião de Câmara. Neste abaixo-assinado, directores, seccionistas, médico, técnicos e jogadores insurgem-se contra a falta de condições de trabalho, particularmente as provocadas pelo estado do relvado e falta de um campo para treinos. No Spor, os resultados começam a

ser mais animadores.

Automobilismo: O Rallye de Portugal 1998, já "roda". Pedrógão e Figueiró recebem a visita deste "Velho Senhor" a 24 de Março para disputa das 19ª e 20ª PEC.



Para o Clube CentroAventura de Figueiró, este foi um ano de vitórias desportivamente vencem a classe nas 24 horas de Portugal, em termos de organização destaque para o papel na fundação da ATTP.

Todo o Terreno, para o Clube CentroAventura não há segredos, há organização, e assim a sua IV Ronda ao Norte do Distrito de Leiria, traduz-se em mais um assinalável êxito, trazendo até nós mais de 70 equipas num total de cerca de 150 participantes, ficando outros tantos de fora por a organização ter imposto um número limite de concorrentes.

DEZEMBRO

Futebol: mesmo com uma onda de lesões, o Pedroguense começa a dar um pontapé na crise. Vence, em casa, o União da Serra líder da Divisão de Honra e invicto, até este jogo, e em jogo a contar para a Taça goleia a equipa das Meirinhas e segue em frente na competição abrindo boas perspectivas para o ano de 1998. A Desportiva, tem uma "recaída" e é eliminada da Taça. Também no campeonato os resultados voltam a ser pouco animadores e começam-se a ouvir as primeiras vozes de descontentamento apontando o dedo aos "seus culpados". Depois de uma brilhante época de 96/97, está difícil à Desportiva fazer um campeonato à altura dos seus pregaminhos. À semelhança do que temos dito em alturas anteriores, estamos convictos que 98 trará aos adeptos da Desportiva muitas alegrias. Quanto ao Spor, foi eliminado para a Taça, mas os resultados alcançados nas últimas jornadas do campeonato permitem, também aos adeptos castanheirense, encarar os restantes jogos com grande optimismo.



As camadas mais jovens, continuam a ser a grande aposta da Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

No Andebol, começam as Movimentações nos escalões juvenis com as equipas da Desportiva em duas frentes: Bambis e Infantis. No "sapatinho", o Menino Jesus traz a esta Secção da Desportiva um subsídio de 50 mil escudos. Por baixo o Menino Jesus, assina: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. É caso para dizer que os edis figueirense têm com atenção o nosso jornal. Nós agradecemos.

Um bom ano de 1998 são os votos do Departamento de Desporto de "A Comarca".

CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 53669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE RESTAURANTE - BAR
Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p/ estrangeiro
Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

TRESPASSA-SE CAFÉ e CASA DE PASTO
no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos
Trata: Jornal "A Comarca"
Tel. 036 - 53669 ou pelo T. Móvel 0936 2709231

COMPRA

COMPRA-SE
- Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades
- Casa de habitação em Castanheira de Pera

VENDAS

VENDEM-SE
2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró), pela melhor oferta
Informa este Jornal

VENDAS

VENDE-SE EM COVAIS - Graça
Na Freguesia de Graça (Covais) Pedrógão Grande, casa rústica com terra de cultivo, composto de árvores de fruto, oliveiras e videiras.
Trata: Dr. Eduardo Fernandes, tel. 036-52286 ou Angelina Mendes tel. 01-9511947

VENDE-SE Prédio urbano no centro da vila de Figueiró, para reconstrução, pela melhor oferta
Informa este Jornal

VENDE-SE em OUTEIRO = CASA de HABITAÇÃO c/dois pisos e bastante terreno de cultura com árvores de fruto
Castanheira de Pera
Contactar: tel. 01 - 4311790

Casa de Campo
Em Gestosa Fundeira, junto à Igreja de Santa Luzia
Totalmente restaurada / três pisos
Paisagem deslumbrante

VENDE-SE
Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDAS

VENDE-SE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO
22.000 m2
a menos de 3 minutos do centro da vila
Bom Preço
Informa este Jornal, 036-53669

EMPREGO

Precisa-se empregada para restaurante
De preferência com alguma experiência de cozinha
Contactar telefone 036 - 52115

FÉRIAS

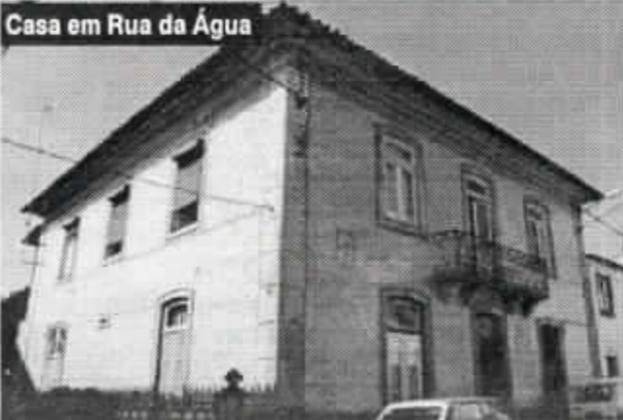
ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

TRESPASSA-SE espaço comercial bem no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos
Trata: Jornal "A Comarca"
Tel. 036 - 53669 ou pelo T. Móvel 0936 2709231

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO
com cave, rés-do-chão, 1º andar, pátio e telheiro
Sita na Rua Principal em Vila Facaia
Contacto: tel. 039 942787

PROPRIEDADES COMPRA E VENDA
INFORMAÇÕES
TEL. 036 - 53669
FAX 53692

EM AVELAR TRESPASSA-SE SALÃO DE CABELEIREIRA
totalmente equipado * com boas condições * muito bem situado



Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.
Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica

EXCELENTE PREÇO - Informa MPT (Jornal A Comarca)

DECLARAÇÃO
Eu, CARLOS MATA DA SILVA FEITOR, declaro que durante as obras de reconstrução da minha casa - devidamente licenciadas para o efeito - sita em Chãos de Cima - Figueiró dos Vinhos, não me responsabilizo por qualquer dano que possa vir a ser causado na propriedade confinante por esta se encontrar em adiantado estado de degradação.
Carlos Mata da Silva Feitor
(Assinado)

IMOBILIÁRIA COELHO
de Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 APARTADO 1
3280 CASTANHEIRA DE PERA NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimpfilo de Moura, 338 EDIFÍCIO E CEP - 05641 - 000 -
COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:
5 - APARTAMENTOS T-1
1 - APARTAMENTO T-0
2 - ESCRITÓRIOS
PREÇO DOT-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts
NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco pr propriedades em Portugal e vice-verso
EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899
Telemóvel: 0936 2326924
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848
Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

Vende-se ainda:
Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.
Ribeira de S. Pedro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/ construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m./centro da vila. Boa vista e excelente exposição solar.
Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.
Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno
Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2 c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Publico). Óptima oportunidade.

Precisa-se
Senhora até 60 anos, para tratar de pessoa idosa, em meio tempo ou tempo inteiro (interna ou externa) em Castanheira de Pera.
Paga-se bem - Bom ordenado
Contactar: 01 - 4142691 - com atendedor de chamadas 0936 - 918404 - a qualquer hora -; ou 036 - 44630 - depois das 20 Horas

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



1. Campanha Eleitoral na Terra

Não fora os órgãos de informação regionais, com as suas deficiências mas meritória boa vontade, a "puxar" pela campanha, e esta teria passado despercebida.

Nem bocas, nem papeis rasgados, nem panfletos pelo chão no último dia de campanha; apenas umas maleridices burlescas escritas em fim de festa sem tempo para resposta.

Sem garra nem sabor!

Sem resistência, o partido que apoia Pedro Barjona passeou pelo concelho, com elegância e respeito democrático pelo adversário, parecendo, todavia o Carlos Lopes a correr a maratona com principiantes.

Isto cá p'rá gente: gostava disto mais animado!

Que saudades de outras campanhas, talvez menos educadinhas mas com mais vida!

2. Recados para as próximas Autárquicas

Leio no DN, de 16 de Dezembro, algumas importantes reflexões do Prof. Vital Moreira cuja leitura recomendo.

As eleições autárquicas - diz - evidenciaram a necessidade de algumas mudanças no sistema eleitoral das autarquias locais, que desde já, e não somente quando novas eleições se aproximarem, daqui a quatro anos, exigem reflexão. Resumidamente são:

1ª mudança: Data das eleições. Sugere Setembro ou Outubro para que os novos eleitos tomem conta dos "dossiers";

2ª mudança: Prevenção da situação a que chama "barrigas de aluguer": Autarca com funções executivas não deveria poder candidatar-se por outro partido nas eleições imediatamente seguintes;

3ª mudança: Limitação dos mandatos dos presidentes de câmara e de juntas, acabando com os "dinossauros" autárquicos de afirmação eterna;

4ª mudança: Reservar o direito de candidatura aos membros da respectiva colectividade territorial, evitando a imposição de "para-quedaistas";

5ª mudança: Abrir as candidaturas a grupos de cidadãos que possam competir paralelamente com os partidos, evitando uma certa "prostituição" política de certos autarcas;

6ª mudança: Uniformizar o sistema de governo autárquico, encontrando um modelo único para as autarquias;

Acho que vale a pena começar a pensar nisto.

Mensagens Natalícias

Ao passar esta quadra festiva, cheia de bom espírito fraterno, pois claro, entre um porto, e uma filhós e uma vaga da lembrança do que afinal se festeja, ouvimos os noticiários.

E sentimos a força contrastante da mensagem fraterna que não se entendeu, nas atitudes dos homens:

Ele são os mimos israelo-árabes; ele são os sucessivos massacres de inocentes argelinos; ele é a chacina entre ditos "católicos" e ditos "protestantes", de Belfast; ele é o massacre dos índios chiapas, no México.

E depois os distúrbios da sociedade da abundância, em Estugarda, mais as pessoas que vão "carinhosamente" para o desemprego na véspera de Natal...

Afinal para onde se caminha?

Pela primeira vez Fernanda Claro expõe em Espanha

Realizou-se pela primeira vez em Madrid, no Hotel Mélia Castilla, nos dias 31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro uma Exposição Internacional de pintura em porcelana nela tendo participado trinta e oito países.

Portugal esteve presente com doze pintores, entre eles a D. Fernanda Claro do concelho de Castanheira de Pera.

Também em 25, 26 e 27 de Outubro a D. Fernanda Claro expôs no Hotel Sol Palmeiras em Paço D'Arcos e assim vai mostrando aos portugueses e ao mundo o seu talento na arte da pintura.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Todas as primeiras Segundas-feiras de cada mês
Apresentação de novos Livros e CD.s.

Cada mês um tema novo

CINE ESTÚDIO DO CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO PROGRAMA DE JANEIRO/98

2, 3 e 4 - "GEORGE, O REI DA SELVA"
9, 10 e 11 - "ELAS"
16, 17 e 18 - "007, AMANHÃ NUNCA MORRE"
23, 24 e 25 - "TENTACÃO"
(com Joaquim de Almeida e Cristina Câmara)
30, 31 e 1º FEV - "HOME ALONE 3"

HORÁRIO

SEXTAS e SÁBADOS: 21 horas
DOMINGOS: 17H30m



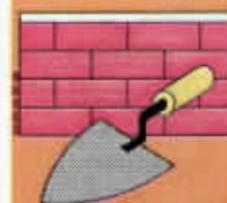
D. Fernanda Claro, uma artista da comarca



o ponto de encontro
da juventude

Tel. 036 - 53765

Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos



JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

RESTAURANTE PANORAMA

- REABRIMOS A NOSSA SALA NO 1º ANDAR
- TEMOS AGORA AINDA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA PRESTAR UM SERVIÇO COM MAIS QUALIDADE.

CERTIFIQUE-SE!

MAIS UMA PASSAGEM DE ANO DE SUCESSO! PROMETEMOS?!... CUMPRIMOS!

Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O quê? Se já aceitamos reservas para a próxima passagem de ano?